

DESTAQUES

- No 3T20, a Embraer entregou sete aeronaves comerciais e 21 executivas (19 jatos leves e dois grandes) e sua carteira de pedidos firmes (*backlog*) alcançou US\$ 15,1 bilhões;
- Excluindo-se os itens especiais, o EBIT¹ e EBITDA² ajustados foram de R\$ (239,5) milhões e R\$ (40,7) milhões, respectivamente, levando a margens de -5,9% e -1,0%, respectivamente, tendo sido impactados negativamente pelo fraco resultado da Aviação Comercial;
- Os resultados do 3T20 incluem itens especiais que representam um impacto total positivo de R\$ 41,7 milhões, assim dividido: 1) R\$ (292,5) milhões de despesas com reestruturação relacionadas ao ajuste da força de trabalho ocorrido na Companhia, conforme anunciado em setembro; 2) R\$ (68,9) milhões de provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia; 3) R\$ 317,2 milhões de reversão de *impairment* na Aviação Comercial, que impactou positivamente os resultados e; 4) R\$ 85,9 milhões de reversão de *impairment* na Aviação Executiva, que também impactou positivamente os resultados do trimestre;
- No 3T20, a Embraer apresentou Prejuízo Líquido ajustado (excluindo-se impostos diferidos e itens especiais) de R\$ 797,5 milhões e Prejuízo por ação ajustado de R\$ 1,08;
- No 3T20, a Embraer reportou um Uso livre de caixa ajustado de R\$ 3.035,0 milhões, ainda afetado por aumentos de capital de giro (principalmente estoques mais altos) principalmente na Aviação Comercial,
- A liquidez da Companhia permanece sólida e fechou o 3T20 com um caixa de R\$ 12,3 bilhões, acima dos R\$ 10,9 bilhões do 2T20, apesar do fluxo de caixa livre negativo no trimestre. A Companhia emitiu com sucesso US\$ 750 milhões em títulos com vencimento em 2028, usando US\$ 250 milhões dos recursos para pagar antecipadamente parcelas de seus títulos de 2022 e 2023, ao mesmo tempo em que adicionou US\$ 500 milhões em liquidez. A gestão de passivos da Embraer durante o 3T20 resultou no aumento do prazo médio do endividamento de 3,8 anos para 4,5 anos
- Devido à incerteza relacionada à pandemia da COVID-19, as estimativas financeiras e de entregas da Empresa para 2020 permanecem suspensas neste momento.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

em milhões de Reais, exceto % e Lucro por ação

IFRS	(1) 2T20	(1) 3T19	(1) 3T20	(1) 2020
Receitas líquidas	2.864,6	4.692,8	4.090,5	9.829,8
EBIT	(1.822,2)	(80,4)	(197,8)	(2.229,1)
Margem EBIT %	-63,6%	-1,7%	-4,8%	-22,7%
EBIT ajustado	(753,6)	(80,4)	(239,5)	(930,5)
Margem EBIT ajustada %	-26,3%	-1,7%	-5,9%	-9,5%
EBITDA	(1.150,4)	75,0	1,0	(1.101,8)
Margem EBITDA %	-40,2%	1,6%	0,0%	-11,2%
EBITDA ajustado	(624,4)	75,0	(40,7)	(345,8)
Margem EBITDA ajustada%	-21,8%	1,6%	-1,0%	-3,5%
Prejuízo líquido ajustado ³	(1.071,0)	(191,7)	(797,5)	(2.302,1)
Resultado por ação - ajustado	(1,4548)	(0,2605)	(1,0833)	(3,1270)
Resultado líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	(1.682,9)	(314,4)	(649,0)	(3.608,4)
Resultado por ação - básico	(2,2860)	(0,4273)	(0,8816)	(4,9014)
Geração (uso) livre de caixa ajustado	(2.533,3)	(984,4)	(3.035,0)	(8.467,6)
Dívida líquida	(9.860,9)	(5.610,6)	(13.340,7)	(13.340,7)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

¹ EBIT corresponde ao resultado operacional.

² EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.

³ Prejuízo líquido ajustado não é um parâmetro contábil e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos no período. No IFRS, o Imposto de renda e contribuição social inclui esta parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangível). Os impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e contabilizados no Fluxo de Caixa consolidado sob a conta Imposto de renda e contribuição social diferidos. O Prejuízo líquido ajustado também exclui o impacto pós-imposto da provisão relacionada a itens especiais.



São Paulo, SP, 10 de novembro de 2020 - (B3: EMBR3 | NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com as normas contábeis IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e em Reais. Os dados financeiros trimestrais são derivados de demonstrações financeiras não auditadas, enquanto os dados anuais são auditados, exceto quando de outra forma indicado.

Na comparação entre o 3T20 e o 3T19, o Dólar norte-americano médio teve uma apreciação de 36% em relação ao Real brasileiro, impactando os resultados e despesas apresentados.

RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

Durante o 3T20, a Embraer entregou sete jatos comerciais e 21 jatos executivos (19 jatos leves e dois jatos grandes), totalizando 28 jatos entregues no período. Isso se compara a um total de 44 jatos entregues no 3T19, sendo 17 jatos comerciais e 27 jatos executivos (15 jatos leves e 12 jatos grandes). No acumulado do ano em 2020, a Empresa entregou 16 jatos comerciais e 43 jatos executivos (33 jatos leves e 10 jatos grandes), o que se compara aos 54 jatos comerciais e 63 jatos executivos entregues durante os primeiros nove meses de 2019. As entregas da Embraer em 2020 estão sendo impactadas negativamente, principalmente devido à pandemia Covid-19, que continua afetando o mundo e especialmente as viagens aéreas comerciais. A Companhia espera que as entregas do 4T20 continuem melhorando em relação aos três primeiros trimestres do ano, principalmente no segmento de Aviação Executiva, que normalmente apresenta um alto nível de sazonalidade com grande parte das entregas anuais ocorrendo no quarto trimestre.

No 3T20, a Receita líquida teve queda de 13% em relação ao 3T19 e ficou em R\$ 4.090,5 milhões, principalmente em função das já mencionadas quedas nas entregas da Aviação Executiva e especialmente da Aviação Comercial. Essa queda foi parcialmente compensada pelo aumento de 106% (na comparação entre o 3T20 e 3T19) das receitas de Defesa & Segurança no 3T20, que foram impactadas no primeiro semestre do ano já que, algumas entregas foram postergadas em função das restrições de viagens impostas pela Covid-19 como o fechamento de fronteiras de alguns países clientes. No acumulado do ano, as receitas da Embraer foram de R\$ 9.829,8 milhões em comparação aos R\$ 13.216,6 milhões reportados no mesmo período do ano passado, com a maior queda ocorrendo principalmente no segmento de Aviação Comercial.

A margem bruta consolidada da Embraer no 3T20 foi de 7,3% ante os 13,2% do 3T19. Na comparação entre os anos, essa queda foi concentrada nos segmentos de Aviação Comercial (menor impacto das entregas nos custos fixos) e de Serviços & Suporte (menor atividade de clientes da Aviação Comercial). Além disso, durante o 3T20, a Empresa registrou R\$ 134,0 milhões em despesas por excesso de capacidade ociosa relacionada à pandemia da Covid-19. No 9M20, a margem bruta consolidada da Companhia foi de 12,4% ante os 15,3% do 9M19, e apresentou melhoria nos segmentos de Aviação Executiva e de Defesa & Segurança que foi mais que compensada pela queda nos segmentos de Aviação Comercial e de Serviços & Suporte. A Embraer reconheceu um total de R\$ 285,1 milhões em despesas por excesso de capacidade ociosa nos primeiros nove meses de 2020.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O Resultado operacional (EBIT) e a Margem operacional reportados no 3T20 foram de R\$ (197,8) milhões e -4,8%, respectivamente, comparados aos R\$ (80,4) milhões e aos -1,7% reportados no 3T19. Os resultados do 3T20 incluem itens especiais que representam um impacto total positivo de R\$ 41,7 milhões, assim dividido: 1) R\$ (292,5) milhões de despesas com reestruturação relacionadas ao ajuste da força de trabalho ocorrido na Companhia, conforme anunciado em setembro; 2) R\$ (68,9) milhões de provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia; 3) R\$ 317,2 milhões de reversão de *impairment* na Aviação Comercial, que impactou positivamente os resultados e; 4) R\$ 85,9 milhões de reversão de *impairment* na Aviação Executiva, que também impactou positivamente os resultados do trimestre. Não foram reconhecidos itens especiais nos resultados reportados no 3T19. Um resumo dos itens especiais do período pode ser encontrado abaixo.

Excluindo-se esses itens especiais, o EBIT ajustado e a Margem EBIT ajustada do 3T20 foram de R\$ (239,5) milhões e -5,9%, respectivamente. Os resultados operacionais do 3T20 foram impactados negativamente pela pandemia da Covid-19 em andamento e seus efeitos na indústria aeroespacial, em especial no segmento de Aviação Comercial



que pesou fortemente no resultado global, mas que foi parcialmente compensado pelo resultado operacional positivo relatado nos segmentos de Aviação Executiva, Defesa & Segurança e de Serviços & Suporte. A redução de 58,8% nas entregas da Aviação Comercial, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, teve um impacto significativo na capacidade da Embraer de absorver custos fixos durante o período, porém foram menores nos outros segmentos da Empresa. Esse resultado foi parcialmente compensado pela inexistência nesse trimestre de custos de separação em conexão com a parceria estratégica, agora encerrada, com a The Boeing Company que, no mesmo trimestre do ano passado foi de R\$ 138,1 milhões.

Durante o 9M20, o EBIT ajustado da Embraer, excluindo-se o impacto negativo líquido total de itens especiais de R\$ 1.298,6 milhões, foi de R\$ (930,5) milhões, gerando margem EBIT ajustada de -9,5%. Isso se compara ao EBIT de R\$ (33,0) milhões e margem EBIT de -0,2% que não continham itens especiais no 9M19. Os custos de separação relacionados à parceria estratégica, agora encerrada, com a The Boeing Company no 9M20 totalizaram R\$ 215,7 milhões em comparação aos R\$ 253,5 milhões no 9M19.

RECONCILIAÇÃO EBIT AJUSTADO	em milhões de Reais			
	(1) 2T20	(1) 3T19	(1) 3T20	(1) 2020
Resultado operacional antes de receitas financeiras (EBIT)	(1.822,2)	(80,4)	(197,8)	(2.229,1)
Despesas com Reestruturação	-	-	292,5	292,5
Provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia	83,7	-	68,9	315,7
Impairment Aviação Comercial	473,6	-	(317,2)	156,4
Impairment Aviação Executiva	-	-	(85,9)	(85,9)
Reconhecimento de Depreciação e Amortização IFRS 05 - Aviação Comercial	542,6	-	-	542,6
Marcação a mercado ações Republic	(31,3)	-	-	77,3
EBIT Ajustado	(753,6)	(80,4)	(239,5)	(930,5)
Margem % com EBIT ajustado	-26,3%	-1,7%	-5,9%	-9,5%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

As despesas administrativas do trimestre e do ano tiveram crescimento quando comparadas aos mesmos intervalos do ano anterior pois foram impactadas pela variação cambial do período. No 3T20 totalizaram R\$ 187,7 milhões e apresentaram crescimento em relação aos R\$ 148,1 milhões reportados no 3T19, apesar das ações de reestruturação implementadas a partir de setembro de 2020. No 9M20, essas mesmas despesas totalizaram R\$ 513,2 milhões em comparação aos R\$ 503,0 milhões do 9M19.

As despesas comerciais caíram no 3T20 para R\$ 244,5 milhões, em comparação com os R\$ 280,5 milhões no 3T19, devido a uma combinação de reduções de custos de mão de obra e de menores despesas de marketing relacionadas a eventos do setor e de voos de demonstração decorrentes das limitações causadas pela pandemia da Covid-19. Nos primeiros nove meses do ano, as despesas comerciais foram de R\$ 712,8 milhões em comparação aos R\$ 822,3 milhões no mesmo período de 2019. Durante o trimestre, as perdas líquidas sobre ativos financeiros e de contratos aumentaram de uma despesa de R\$ 1,1 milhões no 3T19, para uma despesa de R\$ 74,4 milhões no 3T20 devido ao impacto da pandemia da Covid-19 principalmente em nossos clientes de linhas aéreas comerciais. Esse valor representou uma despesa de R\$ 333,4 milhões nos primeiros nove meses de 2020, contra uma despesa de R\$ 9,7 milhões nos primeiros nove meses de 2019.

As despesas com Pesquisa caíram de R\$ 45,7 milhões no 3T19 para R\$ 38,2 milhões no 3T20. No 9M20, essas despesas foram de R\$ 98,8 milhões e ficaram abaixo dos R\$ 127,2 milhões reportados no 9M19, demonstrando o controle de despesas da Empresa em meio à pandemia.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas apresentou receita de R\$ 50,4 milhões no 3T20 em comparação à despesa de R\$ 223,1 milhões no 3T19. Essa linha incluiu o reconhecimento de todos os itens especiais mencionados anteriormente, à exceção das perdas líquidas sobre ativos financeiros e de contratos. No 3T19, essa mesma conta não incluía a adição de qualquer item especial. Excluindo-se os valores dos itens especiais, Outras receitas (despesas) operacionais líquidas apresentaram despesa de R\$ 60,2 milhões no 3T20, uma redução na comparação do 3T20 com o 3T19, resultante de uma combinação da mencionada inexistência de custos de separação, menores despesas relacionadas ao monitor externo e menores prejuízos no portfólio de jatos comerciais usados, da Companhia. No 9M20, Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas apresentou despesa de R\$ 1.805,4 milhões, comparada à despesa de R\$ 587,2 milhões do 9M19. Excluindo-se os itens especiais de



R\$ 982,9 milhões reconhecidos nessa conta, Outras receitas (despesas) operacionais líquidas apresentaram despesa de R\$ 822,5 milhões no 9M20, comparada à mesma despesa de R\$ 587,2 milhões do 9M19, sendo essa diferença explicada pelos menores custos de separação compensados pelo reconhecimento anormal de custos relacionados a salários de funcionários que estavam em licença remunerada durante o primeiro trimestre, que não foram contabilizados no custo dos produtos vendidos e nas linhas de despesas administrativas, comerciais e de pesquisa.

RESULTADO LÍQUIDO

No 3T20, a Embraer apresentou Prejuízo líquido de R\$ 649,0 milhões e Prejuízo por ação de R\$ 0,88, comparados ao Prejuízo líquido de R\$ 314,4 milhões e o Prejuízo por ação de R\$ 0,42 registrados no 3T19. No 9M20, o Prejuízo líquido foi de R\$ 3.608,4 milhões e o Prejuízo por ação de R\$ 4,90, enquanto no 9M19 a Companhia apresentou Prejuízo líquido de R\$ 449,1 milhões e Prejuízo por ação de R\$ 0,61.

O Prejuízo líquido ajustado, excluído do Imposto de renda e contribuição social diferidos e também do impacto líquido, após imposto dos itens especiais que eventualmente tenham sido contabilizados, no período, foi de R\$ 797,5 milhões e o Prejuízo por ação ajustado ficou em R\$ 1,08, no 3T20. Na comparação entre os trimestres, no 3T19, o Prejuízo líquido ajustado foi de R\$ 191,7 milhões e o Prejuízo por ação ajustado foi de R\$ 0,26. No 9M20, o Prejuízo líquido ajustado foi de R\$ 2.302,1 milhões, comparado ao Prejuízo líquido ajustado de R\$ 479,1 milhões no 9M19. O Prejuízo por ação ajustado foi de R\$ 3,12 no 9M20, comparado ao Prejuízo por ação ajustado de R\$ 2,60 do 9M19.

ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A Companhia encerrou o 3T20 com uma posição de Dívida líquida de R\$ 13.340,7 milhões, representando um crescimento em relação à Dívida líquida de R\$ 9.860,9 milhões ao final do 2T20, principalmente em função do Uso livre de caixa durante o 3T20, conforme explicado mais abaixo. Ao final do 3T20, a posição de liquidez da Companhia permaneceu sólida com R\$ 12.320,3 milhões de Caixa total e de Investimentos financeiros. No final do trimestre, a Companhia possuía um Total de financiamentos da ordem de R\$ 25.661,0 milhões, apresentando crescimento em relação aos R\$ 20.804,8 milhões do 2T20 devido à emissão no 3T20 de US\$ 750 milhões em títulos com vencimento em 2028, como parte da estratégia de gestão de passivos da Empresa.

DADOS DE BALANÇO	em milhões de Reais		
	(1) 2T20	(1) 3T19	(1) 3T20
Caixa e equivalentes de caixa	10.255,4	4.815,6	9.595,5
Investimentos financeiros	688,5	4.243,5	2.724,8
Caixa total	10.943,9	9.059,1	12.320,3
Financiamentos de curto prazo	2.580,5	1.145,4	2.692,7
Financiamentos de longo prazo	18.224,3	13.524,3	22.968,3
Total financiamentos	20.804,8	14.669,7	25.661,0
Dívida líquida*	(9.860,9)	(5.610,6)	(13.340,7)

* Caixa (dívida) líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos financeiros de curto e longo prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

No 3T20, a Companhia apresentou um Caixa líquido usado pelas atividades operacionais ajustado (líquido de investimentos financeiros e ajustado pelos impactos não recorrentes no caixa) de R\$ (2.797,0) milhões e um Uso livre de caixa ajustado de R\$ (3.035,0) milhões. Na comparação com o 3T19, a Companhia apresentou um Caixa líquido usado pelas atividades operacionais ajustado de R\$ (466,5) milhões e um Uso livre de caixa ajustado de R\$ (984,4) milhões. Os principais fatores que explicam o menor fluxo de caixa livre no 3T20, em comparação ao mesmo período do ano anterior, foram o menor resultado líquido do período, além do investimento adicional em capital de giro (particularmente maiores estoques em função do número menor de entregas na Aviação Comercial decorrente dos impactos da pandemia da Covid-19). No 9M20, a Companhia apresentou um Uso livre de caixa



ajustado de R\$ (8.467,6) milhões, comparado ao Uso livre de caixa ajustado de R\$ (3.476,7) milhões no 9M19, devido principalmente aos mesmos fatores elencados anteriormente.

IFRS	em milhões de Reais					
	(1) 3T19	(1) 4T19	(1) 1T20	(1) 2T20	(1) 3T20	(1) 2020
Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais (*)	(466,5)	3.826,0	(2.510,8)	(2.359,2)	(2.797,0)	(7.667,4)
Adições líquidas ao imobilizado	(278,8)	(408,2)	(262,2)	(46,3)	(83,8)	(392,3)
Adições ao intangível	(239,1)	(375,7)	(125,8)	(127,8)	(154,2)	(407,8)
Geração (uso) livre de caixa ajustado	(984,4)	3.042,1	(2.898,8)	(2.533,3)	(3.035,0)	(8.467,6)

(*) Líquidos de investimentos financeiros: 3T19 1.240,4; 4T19 325,0; 1T20 0,0, 2T20 (328,3) e 3T20 (1.456,9)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

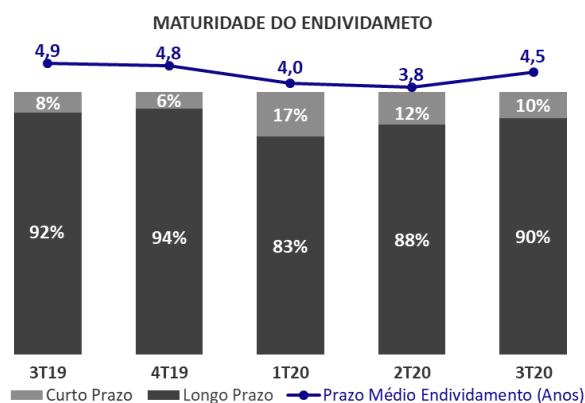
As Adições líquidas ao imobilizado totalizaram R\$ 83,8 milhões no 3T20 e R\$ 278,8 milhões no 3T19. Desse total, no 3T20, o CAPEX representou R\$ 51,0 milhões. As Adições ao intangível no 3T20 foram de R\$ 154,2 milhões e estão relacionadas principalmente ao desenvolvimento do programa dos E-Jets E2, no segmento de Aviação Comercial. No trimestre, o Desenvolvimento (líquido da contribuição de parceiros) totalizou os mesmos R\$ 154,2 milhões. A queda nos investimentos, na comparação entre os anos, demonstra a implementação pela Empresa, de ações de preservação de caixa durante a pandemia da Covid-19.

	em milhões de Reais					
	(1) 3T19	(1) 4T19	(1) 1T20	(1) 2T20	(1) 3T20	(1) 2020
CAPEX	177,1	263,0	66,4	56,9	51,0	174,3
CAPEX contratado (incluso no CAPEX)	5,3	2,5	0,2	0,0	0,8	1,0
Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing	-	-	-	-	-	-
Adições do programa Pool de peças de reposição	101,7	145,3	195,9	-	42,0	237,9
Imobilizado	278,8	408,3	262,3	56,9	93,0	412,2
Baixa de imobilizado	-	(0,1)	(0,1)	(10,6)	(9,2)	(19,9)
Adições líquidas ao imobilizado	278,8	408,2	262,2	46,3	83,8	392,3

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

	em milhões de Reais					
	(1) 3T19	(1) 4T19	(1) 1T20	(1) 2T20	(1) 3T20	(1) 2020
Adições ao intangível	239,1	375,7	125,8	127,8	154,2	407,8
Contribuição de parceiros	-	-	-	-	-	-
Desenvolvimento (líquido de contribuição de parceiros)	239,1	375,7	125,8	127,8	154,2	407,8
Pesquisa	45,7	69,2	26,4	34,2	38,2	98,8
P&D	284,8	444,9	152,2	162,0	192,4	506,6

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



No final do 3T20, o endividamento da Empresa teve crescimento de R\$ 4.856,2 milhões em relação ao final do 2T20 e totalizou R\$ 25.661,0 milhões. A dívida de longo prazo totalizou R\$ 22.968,3 milhões, enquanto a dívida de curto prazo foi de R\$ 2.692,7 milhões. O aumento do endividamento total da Embraer é resultado da emissão de US\$ 750 milhões em títulos com vencimento em 2028, dos quais US\$ 250 milhões foram utilizados para o pré-pagamento de parte dos títulos em aberto da Companhia com vencimento em 2022 e 2023 (quitados US\$ 167,4 milhões dos títulos de 2022 e US\$ 77,9 milhões dos títulos de 2023). Esta foi uma conquista significativa na gestão de passivos da Embraer para estender seu perfil de vencimento da dívida, ao mesmo tempo em que adiciona liquidez adicional como uma segurança no contexto

da pandemia da Covid-19. Considerando o perfil atual da dívida, o prazo médio de endividamento subiu de 3,8 anos para 4,5 anos. O custo da dívida em Dólar, ao final do 3T20 ficou em 5,00% a.a., pouco acima dos 4,89% a.a. do final de 2T20. Já o custo da dívida em Reais caiu para 0,80% a.a. em comparação ao 0,85% do final do 2T20.



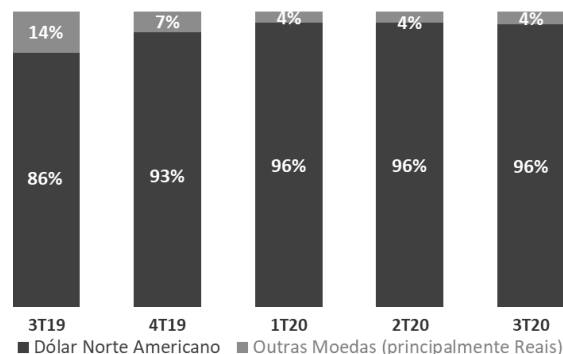
A relação do EBITDA nos últimos 12 meses *versus* as despesas sobre os juros ficou estável em -1,3 no 3T20. Ao final do 3T20, 1,5% da dívida total eram denominadas em Reais.

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares norte-americanos, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 3T20, o caixa alocado em ativos denominados em Dólar Norte-Americano era de 96%.

Complementando sua estratégia de mitigação dos riscos cambiais, a Companhia aderiu a alguns *hedges* financeiros para reduzir a exposição do seu fluxo de caixa.

Essa exposição ocorre pelo fato de que aproximadamente 10% da Receita líquida da Companhia é denominada em Reais e aproximadamente 20% dos seus custos totais também são denominados em Reais. Ter os custos denominados em Reais superiores às receitas gera tal exposição. Para 2020, cerca de metade da exposição em Real está protegida, caso o Dólar se desvalorize abaixo de R\$ 3,80. Para taxas de câmbio acima deste nível, a Empresa se beneficiará até um limite médio de R\$ 4,40 por Dólar. No final do 3T20, a Embraer havia implementado cerca de 60% de seu programa de *hedge* planejado para 2021, adotando *zero cost collar hedges* com piso médio de R\$ 5,20 por Dólar e teto médio de R\$ 6,17 por Dólar.

EXPOSIÇÃO DO CAIXA



ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

DADOS DE BALANÇO	em milhões de Reais		
	(1) 3T19	(1) 2T20	(1) 3T20
Contas a receber de clientes e ativos de contrato	3.711,9	3.470,3	3.759,4
Financiamentos a clientes	45,3	41,9	613,7
Estoques	12.837,5	17.133,1	18.266,9
Imobilizado	8.400,1	10.643,9	11.091,3
Intangível	8.504,0	10.800,9	11.453,4
Fornecedores	3.567,3	4.310,2	3.820,3
Passivos de contrato**	5.740,6	7.249,6	7.441,0
Patrimônio líquido	15.834,3	16.319,9	16.359,8

(1) *Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.*

** Anteriormente adiantamento de cliente e receita diferida

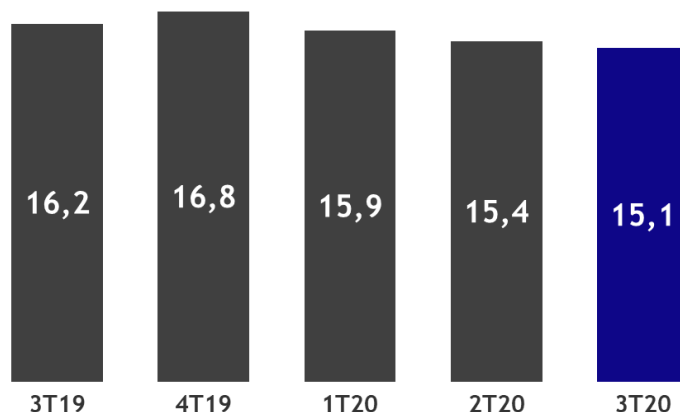
Além dos motivos descritos a seguir, a variação cambial, na comparação entre o 3T20 e o 3T19, foi um dos principais fatores de crescimento dos ativos e passivos operacionais na comparação entre os períodos. Conforme mencionado anteriormente, um dos fatores que contribuiu para o Uso livre de caixa no 3T20 foi o maior nível do capital de giro em função principalmente do baixo número de entregas decorrente dos impactos negativos causados pela pandemia da Covid-19 na indústria aeronáutica. Dessa forma, na comparação com o 2T20, os Estoques aumentaram R\$ 1.133,8 milhões e ficaram em R\$ 18.266,9 milhões ao final do 3T20. A expectativa da Companhia é de que os estoques caiam no último trimestre do ano, já que a Embraer pretende entregar mais aeronaves comerciais e executivas no período. O fluxo de caixa da Companhia foi negativamente impactado pelas Contas a receber de clientes e ativos de contrato que tiveram crescimento de R\$ 289,1 milhões e encerraram o 3T20 em R\$ 3.759,4 milhões, além da conta Fornecedores que encerrou o trimestre com uma queda de R\$ 489,9 milhões, totalizando R\$ 3.820,3 milhões. Além disso, a conta de Financiamento a clientes subiu R\$ 571,8 milhões, encerrado o 3T20 em R\$ 613,7 milhões, refletindo o financiamento de curto prazo concedido pela Embraer durante o trimestre que será em grande parte repassado a agentes financeiros agora no quarto trimestre do ano. O imobilizado subiu R\$ 447,4



milhões para R\$ 11.091,3 milhões no final do 3T20, enquanto o Intangível aumentou R\$ 652,5 milhões para terminar o período em R\$ 11.453,4 milhões.

PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Considerando-se todas as entregas, bem como os pedidos firmes obtidos durante o período, a carteira de pedidos firmes (*backlog*) da Companhia fechou o trimestre em US\$ 15,1 bilhões.



RECEITA POR SEGMENTO

O segmento de Aviação Comercial representou 23,4% da receita consolidada no 3T20, contra 34,5% da receita no 3T19, uma vez que as receitas caíram 41% na comparação entre os trimestres, devido a menores entregas no período atual. A parcela da receita da Aviação Executiva caiu de 31,5% no 3T19 para 28,0% no 3T20, porém as receitas do segmento caíram 22% em função das menores entregas no 3T20 em comparação ao 3T19. A receita do segmento de Defesa & Segurança teve crescimento de 106% no 3T20 em relação ao 3T19, apresentando crescimento em várias plataformas, incluindo o KC-390 bem como o Super Tucano e sua parcela na receita total da Companhia aumentou de 8,6% no 3T19 para 20,4% no 3T20. A receita de Serviços & Suporte caiu 3% em relação ao ano anterior e representou 28,0% da receita consolidada no 3T20, comparado aos 25,2% no 3T19. É importante mencionar que as receitas de Serviços & Suporte aumentaram 11% em relação ao 2T20 devido à melhora gradual da atividade de voo de companhias aéreas comerciais. No 9M20, a Aviação Comercial representou 21,8% do total das receitas, a Aviação Executiva representou 26,0%, Defesa & Segurança foi de 18,0%, Serviços & Suporte representou 34,1% e Outros negócios ficou em 0,1%.

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO	(1) 2T20		(1) 3T19		(1) 3T20		(1) 2020	
		%		%		%		%
Aviação Comercial	563,9	19,7	1.620,3	34,5	957,3	23,4	2.139,0	21,8
Aviação Executiva	797,3	27,8	1.477,2	31,5	1.146,3	28,0	2.552,1	26,0
Defesa & Segurança	463,3	16,2	404,8	8,6	833,2	20,4	1.764,6	18,0
Serviços & Suporte	1.034,6	36,1	1.180,7	25,2	1.144,9	28,0	3.353,9	34,1
Outros	5,5	0,2	9,7	0,2	8,8	0,2	20,2	0,1
Total	2.864,6	100,0	4.692,7	100,0	4.090,5	100,0	9.829,8	100,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

AVIAÇÃO COMERCIAL

No 3T20, a Embraer entregou sete aeronaves comerciais, conforme tabela abaixo:

ENTREGAS	1T20	2T19	2T20	3T20	2020
Aviação Comercial	5	26	4	7	16
EMBRAER 175	3	22	2	6	11
EMBRAER 190	-	1	-	1	1
EMBRAER 195	-	2	-	-	-
EMBRAER 190-E2	1	1	2	-	3
EMBRAER 195-E2	1	-	-	-	1

As entregas no segmento de aviação comercial ainda foram afetadas pelos impactos da COVID, com a Embraer entregando sete aeronaves no total durante o terceiro trimestre. Essas entregas incluíram um E175 para a Belavia, companhia aérea da Bielo-Rússia, e um E190 para a HOP!, a companhia aérea regional da Air France, e foram feitas por meio do parceiro de leasing NAC. As demais entregas consistiram em cinco unidades do E175 para a United Airlines, uma das maiores companhias aéreas do mundo e um importante cliente da Embraer. Essas entregas atestam a rápida recuperação dos mercados regionais nos Estados Unidos após o início da crise da COVID.

Dois Embraer E195 iniciaram operações no Vietnã com a Bamboo Airways, oferecendo o primeiro serviço a jato para Con Dao de Hanói, Vinh e Hai Phong. Os Embraer E195s se juntam à frota da Bamboo Airways em um contrato de arrendamento com tripulação com a Great Dane Airlines, com sede na Dinamarca, aumentando o número crescente de operadores de E-Jet na região da Ásia-Pacífico.

No final do 3T20, a carteira de pedidos (*backlog*) e as entregas da Aviação Comercial eram as seguintes:

CARTEIRA DE PEDIDOS AVIAÇÃO COMERCIAL	Pedidos Firmes	Opções	Total	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
E170	191	-	191	191	-
E175	798	291	1089	645	153
E190	568	-	568	565	3
E195	172	-	172	172	-
E190-E2	22	63	85	14	8
E195-E2	151	47	198	8	143
TOTAL E-JETS	1.902	401	2.303	1.595	307

AVIAÇÃO EXECUTIVA

As entregas da Aviação Executiva no 3T20 foram de 19 jatos leves e dois jatos grandes, totalizando 21 aeronaves.

ENTREGAS	1T20	2T19	2T20	3T20	2020
Aviação Executiva	9	25	13	21	43
Jatos leves	5	19	9	19	33
Jatos grandes	4	6	4	2	10

No 3T20, a Embraer anunciou o Phenom 300MED, solução de transporte aeromédico (MEDEVAC) exclusiva para aeronaves da série Phenom 300, disponível também para modificações de jatos em operação, por meio de uma parceria com a umlaut e a Aerolite. A Embraer e a umlaut estão desenvolvendo e certificando em conjunto um novo certificado suplementar de tipo (CTS) utilizando equipamentos aeromédicos da Aerolite. Projetada como uma solução ideal tanto para aplicações civis quanto governamentais, a solução Phenom 300MED será instalada de forma exclusiva pela premiada rede de Centros de Serviços próprios da Embraer, garantindo a mais alta qualidade, confiabilidade e experiência de serviço diretamente do fabricante.

Ainda durante o 3T20, a Embraer entregou o primeiro Phenom 300E com o novo interior Bossa Nova para Joe Howley, Cofundador do Patient Airlift Services (PALS). A aeronave será usada para promover a missão da organização de prover transporte gratuito para pessoas que precisam de diagnósticos médicos, tratamento ou acompanhamento e que não podem pagar esse custo ou que estão impossibilitadas de voar em voos comerciais.



Ainda no 3T20, a Embraer anunciou a entrega de um Phenom 100EV e um Phenom 300E para dois clientes brasileiros, separadamente, alcançando a marca de 250 de jatos executivos entregues pela Companhia na América Latina.

A Embraer anunciou que o Sistema de Orientação por Visão Sintética, do inglês Synthetic Vision Guidance System (SVGS), - para os jatos executivos de porte médio Praetor 500 e supermédio Praetor 600 - recebeu a certificação da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e da Federal Aviation Administration (FAA), respectivamente autoridades de aviação civil do Brasil e dos Estados Unidos. A Embraer é o primeiro fabricante aeronáutico a receber a aprovação da certificação SVGS. O sistema permite que os pilotos operem a aeronave até uma altura de decisão de 150 pés (SA-CAT I), ao contrário da altura de decisão normal de 200 pés, aumentando a eficiência operacional e permitindo o pouso durante condições climáticas adversas.

DEFESA & SEGURANÇA

Durante o 3T20, diversas aeronaves encontravam-se na linha de produção do C-390 Millennium, incluindo cinco unidades destinadas à Força Aérea Brasileira (FAB) e uma destinada à Força Aérea Portuguesa. A Embraer prevê entregar mais uma aeronave à FAB até o final de 2020.

As três aeronaves C-390 Millennium já entregues à Força Aérea Brasileira continuam a ser usadas no transporte aero logístico, desempenhando papel importante no combate à pandemia do corona-vírus no Brasil.

A Embraer segue com o desenvolvimento dos sistemas de missão militares do C-390 Millennium, através de ensaios em laboratório e nas aeronaves protótipo. O desenvolvimento da versão do C-390 Millennium, destinada a Portugal, também mostrou avanço significativo no período, com as equipes trabalhando com o objetivo de concluir a Revisão Crítica do Projeto até o final de 2020.

Em relação ao A-29 Super Tucano, mais duas aeronaves da Força Aérea da Nigéria foram entregues à Sierra Nevada Corporation, juntamente com estações de Planejamento e Debriefing. Ademais, foram entregues dois A-29 Super Tucano para Força Aérea do Chile, referentes ao 3º lote da frota.

A Embraer realizou em setembro o primeiro voo da aeronave AF-1C (segunda aeronave Bi posto do projeto), pertencente ao Programa de Modernização das aeronaves AF-1/1A, da Marinha do Brasil, fechando o processo produtivo e o começo dos ensaios de vibração previstos para outubro. Etapas importantes avançaram no programa de modernização da aeronave E-99, com a finalização da pintura da 1ª aeronave e o início dos treinamentos ao cliente, que acontecem em Anápolis na aeronave modernizada. A Embraer entregou a 9ª aeronave A-1M modernizada para a Força Aérea Brasileira (FAB) durante o 3T20. Os aviões estão em uso no esquadrão do ALA4 no sul do Brasil.

O primeiro avião Gripen E chegou na Embraer, em Gavião Peixoto-SP Brasil, no 3T20, onde a Embraer, em conjunto com a Saab, iniciará uma extensiva campanha de ensaios a partir do 4T20.

Em relação ao Programa Classe Tamandaré, o contrato com a Marinha do Brasil foi considerado efetivo após a realização e aprovação pela Marinha do Brasil no primeiro evento de revisão dos requisitos de sistema do navio. O evento de revisão do projeto preliminar do navio é previsto para 1T21.

O Software Arrival Manager (AMAN), que é um relevante elemento do sistema de controle de tráfego aéreo brasileiro, foi atualizado pela Atech em Brasília para refletir as últimas mudanças na circulação do espaço aéreo nacional.

Em relação ao nanossatélite VCUB1, a Visiona firmou Acordo de Cooperação Técnica com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) visando avaliação das imagens geradas e desenvolvimento de aplicações. Além disso, foi concluída a campanha de teste de vibração do VCUB1.

SERVIÇOS & SUPORTE

A equipe de Serviços e Suporte trabalha junto aos clientes para garantir a máxima eficácia na manutenção da frota de 4.700 aeronaves em operação. Nossas instalações ao redor do mundo mantiveram-se totalmente operacionais durante o trimestre. Embora ainda seja possível sentir os impactos da crise do COVID em nossos negócios,



principalmente na aviação comercial, é possível identificar que a atividade de voos na aviação executiva continua apresentando forte recuperação, com retorno aos níveis pré-Covid devido às viagens de férias de verão, reabertura das fronteiras e diminuição das restrições impostas por muitos países. Além disso, ao longo do trimestre, as vendas de peças de reposição têm aumentado gradativamente, confirmando que os clientes estão retomando suas operações.

Na Aviação Comercial, contamos com quatro contratos principais com a Delta Airlines, Envoy e CommutAir para serviços de manutenção pesada, que serão realizados no centro de serviço próprio - Embraer Aircraft Maintenance Services - EAMS em Nashville, EUA. Além disso, efetuamos a venda de dois pacotes de peças sobressalentes de Provisão Inicial E2 com Air Peace e KLM CityHopper, um Pacote ECIP (Embraer Collaborative Inventory Planning) com CommutAir e um desenvolvimento de Filtro HEPA para a Frota de ERJs da United Express.

Além disso, concluímos o Treinamento Prático de Manutenção do E2 para KLM e Binter, Treinamento de Familiarização em Manutenção E2 para KLM e Treinamento de Tripulação de Voo para Air Peace. Myanmar e Air Link receberam treinamento de manutenção para E1. Conectados remotamente, os instrutores da Embraer ministraram aulas online para nossos clientes durante a pandemia, garantindo a entrada em operação das nossas aeronaves em diferentes mercados.

Na Aviação Executiva, a receita de contratos de serviços especiais (EEC) refletiu a recuperação da atividade de voos de clientes executivos. A empresa continua a se concentrar em ganhos de participação de mercado em seus negócios de serviços por meio de incentivos voltados para os clientes que recebem suas aeronaves. A Embraer garantiu o primeiro lugar na Pesquisa de Suporte ao Produto 2020 da Revista Pro Pilot, sendo a número 1 em todas as categorias da pesquisa.

Os serviços relacionados a Defesa & Segurança contaram com a participação de importantes contratos como o de peças de reposição para a Força Aérea Brasileira apoiar sua frota de T-27, EMB110 - Bandeirantes e EMB120 – Brasília, além de vendas significativas de peças para Sierra Nevada e clientes Norte-Americanos. Além disso, fornecemos treinamento para manutenção do KC-390 para FAB e continuamos com o compromisso de fornecer dispositivos de treinamento contratados e sistemas de aprendizagem, como a entrega de CBT da Força Aérea do Líbano para SNC e a entrega da Fase 1 de CBT da Força Aérea da Nigéria para SNC.

RECONCILIAÇÃO DO IFRS E INFORMAÇÕES “NÃO GAAP”

EBITDA RECONCILIAÇÃO ÚLTIMOS DOZE MESES (IFRS)	em milhões de Reais		
	(1) 2T20	(1) 3T19	(1) 3T20
Prejuízo atribuído aos acionistas da Embraer	(4.141,6)	(450,4)	(4.476,2)
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	32,0	25,1	33,3
Imposto de renda e contribuição social	1.002,3	13,4	681,1
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	542,5	448,4	984,4
Variações monetárias e cambiais, líquidas	176,3	(54,8)	271,5
Depreciação e amortização	1.337,2	738,0	1.380,6
EBITDA LTM	(1.051,3)	719,7	(1.125,3)

Definimos Fluxo de caixa livre como Fluxo de caixa operacional menos Adições ao imobilizado, Adições ao intangível, Investimentos financeiros e Outros ativos. O Fluxo de caixa livre não é uma medida contábil no IFRS. Ele é apresentado porque é utilizado internamente como uma medida para avaliar certos aspectos do nosso

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

negócio. A Companhia também acredita que alguns investidores o consideram uma ferramenta útil para medir a posição de caixa da Embraer. O Fluxo de caixa livre não deve ser considerado como uma medida de liquidez da Companhia ou como uma medida de seu Fluxo de caixa como reportado em IFRS.

Além disso, o Fluxo de caixa livre não deve ser interpretado como uma medida do Fluxo de caixa residual disponível para a Companhia para gastos discricionários, uma vez que a Companhia pode ter exigências obrigatórias de serviço da dívida ou outras despesas não discricionárias que não são deduzidas desta medida. Outras empresas do setor podem calcular o Fluxo de caixa livre de maneira diferente da Embraer para fins de divulgação de resultados, limitando assim sua utilidade para comparar a Embraer com outras empresas do setor.



O EBITDA LTM representa o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização acumulado ao longo dos últimos 12 meses. Não é uma medida financeira do desempenho financeiro da Companhia em IFRS. O EBIT conforme mencionado neste material de divulgação refere-se ao lucro antes de juros e impostos e, para fins de relatório, é o mesmo que o informado na Demonstração de Resultados como Lucro Operacional antes da Receita Financeira.

EBITDA RECONCILIAÇÃO	em milhões de Reais			
	(1) 2T20	(1) 3T19	(1) 3T20	(1) 2020
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Embraer	(1.682,9)	(314,4)	(649,0)	(3.608,4)
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	15,3	7,7	9,0	31,0
Imposto de renda e contribuição social	(416,2)	166,1	(155,1)	213,2
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	202,4	69,0	510,9	873,4
Variações monetárias e cambiais, líquidas	59,2	(8,8)	86,4	261,7
Depreciação e amortização	671,8	155,4	198,8	1.127,3
EBITDA	(1.150,4)	75,0	1,0	(1.101,8)
EBITDA Margem	-40,2%	1,6%	0,0%	-11,2%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

O EBIT e o EBITDA são apresentados porque são utilizados internamente como medidas para avaliar certos aspectos do negócio. A Empresa também acredita que alguns investidores os consideram ferramentas úteis para medir o desempenho financeiro de uma empresa. O EBIT e o EBITDA não devem ser considerados como alternativas para, isoladamente ou como substitutos da análise da condição financeira da Companhia ou dos resultados das operações, conforme divulgado no IFRS. Outras empresas do setor podem calcular o EBIT e o EBITDA de maneira diferente da Embraer para fins de divulgação de resultados, limitando a utilidade do EBIT e do EBITDA como medidas comparativas.

O EBIT ajustado e o EBITDA ajustado são medidas não-GAAP e ambos excluem o impacto de vários itens não recorrentes, conforme descrito nas tabelas abaixo.

RECONCILIAÇÃO EBIT AJUSTADO	em milhões de Reais			
	(1) 2T20	(1) 3T19	(1) 3T20	(1) 2020
Resultado operacional antes de receitas financeiras (EBIT)	(1.822,2)	(80,4)	(197,8)	(2.229,1)
Despesas com Reestruturação	-	-	292,5	292,5
Provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia	83,7	-	68,9	315,7
Impairment Aviação Comercial	473,6	-	(317,2)	156,4
Impairment Aviação Executiva	-	-	(85,9)	(85,9)
Reconhecimento de Depreciação e Amortização IFRS 05 - Aviação Comercial	542,6	-	-	542,6
Marcação a mercado ações Republic	(31,3)	-	-	77,3
EBIT Ajustado	(753,6)	(80,4)	(239,5)	(930,5)
Margem % com EBIT ajustado	-26,3%	-1,7%	-5,9%	-9,5%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

RECONCILIAÇÃO EBITDA AJUSTADO	em milhões de Reais			
	(1) 2T20	(1) 3T19	(1) 3T20	(1) 2020
EBITDA	(1.150,4)	75,0	1,0	(1.101,8)
Despesas com Reestruturação	-	-	292,5	292,5
Provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia	83,7	-	68,9	315,7
Impairment Aviação Comercial	473,6	-	(317,2)	156,4
Marcação a mercado ações Republic	(31,3)	-	-	77,3
Impairment linha de Aviação Executiva	-	-	(85,9)	(85,9)
EBITDA Ajustado	(624,4)	75,0	(40,7)	(345,8)
Margem % com EBITDA ajustado	-21,8%	1,6%	-1,0%	-3,5%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

O Lucro líquido ajustado é uma medida não-GAAP, calculada pela adição do Lucro líquido atribuído aos acionistas da Embraer mais imposto de renda diferido e contribuição social do período, bem como pela remoção do impacto de itens não recorrentes. Além disso, para fins de cálculo dos benefícios (despesa) do Imposto de Renda da Embraer, a Companhia é obrigada a registrar impostos resultantes de ganhos ou perdas devido ao impacto das variações do Real sobre o Dólar norte-americano sobre ativos não monetários (principalmente Estoque, Intangível e Imobilizado).



É importante observar que os impostos resultantes de ganhos ou perdas sobre ativos não monetários são considerados impostos diferidos e são contabilizados na demonstração consolidada do Fluxo de caixa da Companhia, sob imposto de renda e contribuição social diferidos.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO	em milhares de Reais			
	(1) 2T20	(1) 3T19	(1) 3T20	(1) 2020
Lucro (prejuízo) líquido atribuído a Embraer	(1.682,9)	(314,4)	(649,0)	(3.608,4)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(272,2)	122,7	(7,3)	291,7
Provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia	83,7	-	68,9	315,7
Despesas com Reestruturação	-	-	193,0	193,0
Impairment Aviação Executiva	-	-	(85,9)	(85,9)
Impairment Aviação Comercial	473,6	-	(317,2)	156,4
Reconhecimento de Depreciação e Amortização IFRS 05 - Aviação Comercial	358,1	-	-	358,1
Marcação a mercado ações Republic	(31,3)	-	-	77,3
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	(1.071,0)	(191,7)	(797,5)	(2.302,1)
Margem líquida ajustada	-37,4%	-4,1%	-19,5%	-23,4%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

INDICADORES FINANCEIROS BASEADOS EM INFORMAÇÕES “NON GAAP”

INDICADORES FINANCEIROS - IFRS	(1) 2T20	(1) 3T19	(1) 3T20
Dívida total sobre EBITDA (i)	(19,8)	20,4	(22,8)
Dívida líquida sobre EBITDA (ii)	(9,4)	7,8	(11,9)
Dívida total para capitalização (iii)	0,6	0,5	0,6
EBITDA dos últimos 12 meses para despesa financeira (bruto) (iv)	(1,3)	0,8	(1,3)
EBITDA dos últimos 12 meses (v)	(1.051,3)	719,7	(1.125,3)
Juros dos últimos 12 meses e comissões sobre empréstimos (vi)	800,4	858,0	857,2

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(i) O total da dívida representa empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

(ii) Caixa líquido representa caixa e equivalentes de caixa, mais aplicações financeiras, menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

(iii) Capitalização total representa empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, acrescidos do patrimônio líquido.

(iv) Despesa financeira (bruta) inclui apenas juros e comissões sobre empréstimos.

(v) Reconciliação do lucro líquido ao EBITDA ajustado, calculado com base nas informações financeiras preparadas com os dados do IFRS, nos períodos indicados.

(vi) Despesa de juros (bruta) inclui somente juros e comissões sobre empréstimos, que são incluídos em receita (despesa) de juros, líquida apresentada na demonstração de resultados consolidada da Companhia.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EMBRAER S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO
(em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	(1)		(1)	
	Três meses encerrados em		Nove meses encerrados em	
	30 Set, 2019	30 Set, 2020	30 Set, 2019	30 Set, 2020
Receita líquida	4.692,7	4.090,5	13.216,6	9.829,8
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(4.074,5)	(3.793,7)	(11.199,8)	(8.610,2)
Lucro bruto	618,2	296,8	2.016,8	1.219,6
Receitas (despesas) operacionais				
Administrativas	(148,1)	(187,7)	(503,0)	(513,2)
Comerciais	(280,5)	(244,5)	(822,3)	(712,8)
Perdas líquidas sobre ativos financeiros e de contratos	(1,1)	(74,4)	(9,7)	(333,4)
Pesquisas	(45,7)	(38,2)	(127,2)	(98,8)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(223,1)	50,4	(587,2)	(1.805,4)
Equivalência patrimonial	(0,2)	(0,2)	(0,4)	14,9
Resultado operacional	(80,5)	(197,8)	(33,0)	(2.229,1)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(69,0)	(510,9)	(341,0)	(873,4)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	8,8	(86,4)	30,6	(261,7)
Prejuízo antes do imposto	(140,7)	(795,1)	(343,4)	(3.364,2)
Imposto de renda e contribuição social	(166,1)	155,1	(85,3)	(213,2)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(306,8)	(640,0)	(428,7)	(3.577,4)
Resultado atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	(314,4)	(649,0)	(449,1)	(3.608,4)
Acionistas não controladores	7,7	9,0	20,4	31,0
Média ponderada das ações em circulação no período				
Básico	735,8	736,2	735,8	736,2
Diluído	735,8	736,2	735,8	736,2
Lucro (prejuízo) por ação				
Básico	(0,4273)	(0,8816)	(0,6104)	(4,9014)
Diluído	(0,4273)	(0,8816)	(0,6104)	(4,9014)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



EMBRAER S.A.
FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

	(1)		(1)	
	Três meses encerrados em	Três meses encerrados em	Noves meses encerrados em	Noves meses encerrados em
	30 Set, 2019	30 Set, 2020	30 Set, 2019	30 Set, 2020
Atividades operacionais				
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(306,7)	(640,0)	(428,7)	(3.577,4)
Itens que não afetam o caixa				
Depreciações do imobilizado e direito de uso	89,6	88,3	302,5	658,5
Realização subsídios governamentais	(1,9)	(12,1)	(6,4)	(18,0)
Amortizações do intangível	90,4	127,1	236,0	494,1
Realização contribuição de parceiros	(24,6)	(16,6)	(50,6)	(25,3)
Perda (reversão) por obsolescência dos estoques	20,0	53,7	52,6	45,5
Ajuste valor de mercado, inventário, imobilizado e intangível	60,6	(331,5)	148,2	227,3
Perda na alienação de ativo permanente	(121,6)	8,6	38,1	29,2
Reversão em créditos de liquidação duvidosa	13,0	21,0	5,1	227,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	122,7	(7,3)	(30,0)	291,7
Juros sobre empréstimos	28,4	(63,7)	22,1	(36,3)
Juros sobre títulos e valores mobiliários, líquidos	(35,6)	-	(107,4)	(0,5)
Equivalência patrimonial	0,2	0,2	0,4	(14,9)
Variação monetária e cambial	(48,7)	130,9	(61,3)	302,2
Marcação a mercado das garantias de valor residual	41,0	70,0	47,8	(53,8)
Outros	(7,8)	(9,0)	(16,4)	(31,0)
Variação nos ativos				
Investimentos financeiros	1.240,4	(1.456,9)	1.607,9	(1.785,2)
Instrumentos financeiros derivativos	83,2	(21,6)	80,7	80,9
Contas a receber e contas a receber vinculadas	193,2	357,9	341,5	171,0
Ativos de contrato	(255,3)	(323,2)	(809,9)	170,5
Financiamentos a clientes	1,2	(704,8)	3,6	(690,0)
Estoques	(160,8)	(682,5)	(2.039,6)	(4.089,5)
Depósitos em Garantia	-	(0,7)	-	(2,5)
Outros ativos	180,3	(131,7)	312,1	(378,9)
Variação nos passivos				
Fornecedores	(272,0)	(564,9)	(136,2)	(621,2)
Dívida com e sem direito de regresso	(149,1)	(7,0)	(277,3)	(16,3)
Contas a pagar	(42,8)	178,8	(59,0)	(225,8)
Contribuição de parceiros	-	-	17,4	-
Passivos de contratos	119,3	(27,0)	565,0	(562,7)
Impostos a recolher	(157,0)	(222,6)	(201,4)	(109,1)
Garantias financeiras	(15,4)	(40,9)	(49,7)	(15,8)
Provisões diversas	99,8	(16,9)	115,7	122,1
Receitas diferidas	(10,1)	(9,5)	(24,4)	(18,8)
Caixa gerado (usado) nas atividades operacionais	773,9	(4.253,9)	(401,6)	(9.452,6)
Atividades de investimentos				
Baixa de imobilizado	-	9,2	0,2	19,9
Aquisições de imobilizado	(278,8)	(93,0)	(721,5)	(412,2)
Adições ao intangível	(239,1)	(154,2)	(745,9)	(407,8)
Adição investimentos em subsidiárias e coligadas	(0,6)	(3,4)	(8,6)	(8,2)
Investimentos financeiros	1.081,7	(491,1)	1.922,9	1.181,9
Dividendos recebidos	0,2	-	0,2	-
Caixa gerado (usado) nas atividades de investimento	563,4	(732,5)	447,3	373,6
Atividades de financiamentos				
Novos financiamentos obtidos	280,2	7.024,5	1.464,1	10.865,2
Financiamentos pagos	(405,9)	(2.888,6)	(1.915,7)	(4.679,9)
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	(7,3)	-
Recebimento de opções de ações exercidas	0,8	-	6,1	1,4
Pagamentos de arrendamentos	(8,2)	(14,1)	(23,9)	(34,8)
Caixa usado nas atividades de financiamento	(133,1)	4.121,8	(476,7)	6.151,9
Aumento (redução) líquida do caixa e equivalentes de caixa	1.204,2	(864,6)	(431,0)	(2.927,1)
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	350,8	204,7	283,5	3.221,0
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.260,5	10.255,4	4.963,0	9.301,6
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4.815,5	9.595,5	4.815,5	9.595,5

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



EMBRAER S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

ATIVO	(1) 30 de Junho 2020	(1) 30 de Setembro 2020
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	10.255,4	9.595,5
Investimentos financeiros	688,5	2.724,8
Contas a receber de clientes, líquidas	1.264,4	1.146,1
Instrumentos financeiros derivativos	5,6	4,8
Financiamentos a clientes	5,6	51,1
Contas a receber vinculadas	22,3	23,0
Ativos de contrato	2.205,9	2.613,3
Estoques	17.133,1	18.266,9
Depósitos em garantia	1,0	1,1
Imposto de renda e contribuição social	521,0	690,8
Outros ativos	1.199,1	1.043,1
	33.301,9	36.160,5
Não circulante		
Investimentos financeiros	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	2,3	1,8
Financiamentos a clientes	36,3	562,6
Contas a receber vinculadas	64,1	58,6
Depósitos em garantia	6,6	7,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	877,6	936,1
Outros ativos	422,3	547,7
	1.409,2	2.114,3
Investimentos	48,0	51,8
Imobilizado	10.643,9	11.091,3
Intangível	10.800,9	11.453,4
Direito de uso	337,9	351,7
	21.830,7	22.948,2
TOTAL DO ATIVO	56.541,8	61.223,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



EMBRAER S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

PASSIVO	(1)	(1)
	30 de Junho 2020	30 de Setembro 2020
Circulante		
Fornecedores	4.310,2	3.820,3
Passivo de arrendamento	52,6	56,6
Empréstimos e financiamentos	2.580,5	2.692,7
Dívidas com e sem direito de regresso	22,3	23,0
Contas a pagar	1.285,9	1.467,6
Passivos de contrato	5.940,5	6.025,2
Instrumentos financeiros derivativos	62,3	43,5
Impostos e encargos sociais a recolher	444,7	373,2
Imposto de renda e contribuição social	557,4	419,6
Garantia financeira e de valor residual	283,1	309,1
Dividendos	5,6	5,6
Receitas diferidas	13,5	5,7
Provisões	530,1	534,7
	16.088,7	15.776,8
Não circulante		
Passivo de arrendamento	292,0	304,4
Empréstimos e financiamentos	18.224,3	22.968,3
Dívidas com e sem direito de regresso	64,1	58,6
Contas a pagar	33,1	15,8
Passivos de contrato	1.309,1	1.415,8
Instrumentos financeiros derivativos	69,5	67,8
Impostos e encargos sociais a recolher	58,1	60,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.784,8	2.888,9
Garantia financeira e de valor residual	379,1	403,3
Receitas diferidas	329,2	324,8
Provisões	589,9	578,6
	24.133,2	29.086,4
TOTAL PASSIVO	40.221,9	44.863,2
Patrimônio líquido		
Capital social	5.159,6	5.159,6
Ações em tesouraria	(73,6)	(73,6)
Reservas de lucros	2.595,4	2.595,4
Remuneração baseada em ações	78,9	78,9
Ajuste de avaliação patrimonial	10.979,4	11.646,4
Prejuízos acumulados	(2.959,8)	(3.608,9)
	15.779,9	15.797,8
Participação de acionistas não controladores	540,0	562,0
Total patrimônio líquido	16.319,9	16.359,8
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	56.541,8	61.223,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eduardo Couto, Christopher Thornsberry, Caio Pinez, Nádia Santos e Viviane Pinheiro.

(11) 3040-6874

investor.relations@embraer.com.br

ri.embraer.com.br

INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA

A apresentação será transmitida ao vivo pela Internet em inglês, através do endereço ri.embraer.com.br, no dia 10 de novembro de 2020 às 11h00min (SP) / 9h00min (NY).

Código da Conferência: EMBRAER

Telefones Brasil: (11) 4210-1803 / (11) 3181-8565

Telefones Estados Unidos / Canadá: +1 (412) 717-9627 / +1 (844) 204-8942

Telefones Reino Unido: +44 (20) 3795-9972

SOBRE A EMBRAER

Empresa aeroespacial global com sede no Brasil, a Embraer completa 50 anos de atuação nos segmentos de Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança, Aviação Agrícola. A Companhia projeta, desenvolve, fabrica e comercializa aeronaves e sistemas, além de fornecer Serviços & Suporte a clientes no pós-venda.

Desde que foi fundada, em 1969, a Embraer já entregou mais de 8 mil aeronaves. Em média, a cada 10 segundos uma aeronave fabricada pela Embraer decola de algum lugar do mundo, transportando anualmente mais de 145 milhões de passageiros.

A Embraer é líder na fabricação de jatos comerciais de até 150 assentos e a principal exportadora de bens de alto valor agregado do Brasil. A empresa mantém unidades industriais, escritórios, centros de serviço e de distribuição de peças, entre outras atividades, nas Américas, África, Ásia e Europa.

Para mais informações, visite o site embraer.com

Este documento pode conter projeções futuras, declarações e estimativas a respeito de circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos, incluindo, porém não limitado às declarações de guidance. Estas projeções futuras e estimativas têm embasamento, em grande parte, nas atuais expectativas, projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras e industriais que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, dentre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais, tanto no Brasil quanto nos mercados onde a Embraer atua; expectativas e estimativas da direção relacionadas ao desempenho financeiro futuro; planos e objetivos da direção; planos e programas de financiamento e efeitos da competição; tendências para o setor e oportunidades de crescimento; inflação e volatilidade do câmbio; os planos de investimento da Empresa; eficiência operacional e sinergias da Embraer e sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas; resultados de operações; estratégias de negócio; benefícios de novas tecnologias e regulamentações governamentais existentes e futuras. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam influenciar os resultados diferentemente daqueles previstos pela Embraer, favor consultar os relatórios arquivados pela Embraer na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em particular os fatores discutidos nos capítulos Forward Looking Statements e Risk Factors no Relatório Anual – Form 20F da Embraer. Palavras como “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. A Embraer não se sente obrigada a publicar atualizações nem a revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e previsões sobre o futuro podem não ocorrer. Os resultados reais e a performance da Embraer podem diferir substancialmente daqueles publicados anteriormente como expectativas da Embraer.



HIGHLIGHTS

- Embraer delivered 7 commercial jets and 21 executive jets (19 light / 2 large) in 3Q20, and the Company's firm order backlog at the end of the quarter was US\$ 15.1 billion;
- Excluding special items, adjusted EBIT and EBITDA were US\$ (45.3) million and US\$ (0.6) million, respectively, negatively impacted by weak Commercial Aviation results, yielding adjusted EBIT margin of -6.0% and adjusted EBITDA margin of -0.1%;
- The 3Q20 results include total net positive special items of US\$ 7.6 million: 1) restructuring expenses of US\$ 54.0 million related to the voluntary and non-voluntary dismissal programs announced in September, 2) negative provisions for expected credit losses during the Covid-19 pandemic of US\$ 13.0 million, 3) reversal of previous impairment in the Executive Jets business which positively impacted results by US\$ 15.9 million, and 4) reversal of previous impairment in the Commercial Aviation business which positively impacted results by US\$ 58.7 million;
- Adjusted net loss (excluding special items and deferred income tax and social contribution) in 3Q20 was US\$ (148.3) million, with Adjusted loss per ADS of US\$ (0.81);
- Embraer reported Free cash flow of US\$ (566.5) million in 3Q20, still affected by working capital increases (particularly higher inventories) largely in Commercial Aviation;
- Embraer's liquidity remains solid as the Company finished the quarter with total cash of US\$ 2.2 billion, higher than the US\$ 2.0 billion in cash at the end of 2Q20 despite the negative free cash flow in 3Q20. The Company successfully issued US\$ 750 million in bonds with maturity in 2028, using US\$ 250 million of the proceeds to prepay portions of its 2022 and 2023 bonds, while adding US\$ 500 million in liquidity. Embraer's liability management during 3Q20 resulted in the average debt maturity increasing from 3.8 to 4.5 years;
- Due to continued uncertainty related to the COVID-19 pandemic, financial and deliveries guidance for the Company's 2020 results remains suspended at this point.

MAIN FINANCIAL INDICATORS

in millions of U.S dollars, except % and earnings per share data

IFRS	(1)	(1)	(1)	(1)
	2Q20	3Q19	3Q20	YTD20
Revenue	537.2	1,175.6	758.7	1,929.7
EBIT	(342.4)	(20.8)	(37.7)	(427.1)
EBIT margin %	-63.7%	-1.8%	-5.0%	-22.1%
Adjusted EBIT	(140.5)	(20.8)	(45.3)	(177.2)
Adjusted EBIT margin %	-26.2%	-1.8%	-6.0%	-9.2%
EBITDA	(221.1)	18.2	(0.6)	(212.4)
EBITDA margin %	-41.2%	1.5%	-0.1%	-11.0%
Adjusted EBITDA	(120.4)	18.2	(8.2)	(63.7)
Adjusted EBITDA margin %	-22.4%	1.5%	-1.1%	-3.3%
Adjusted net income (Loss) ²	(198.8)	(48.4)	(148.3)	(451.1)
Adjusted earnings (losses) per share - ADS basic	(1.0801)	(0.2631)	(0.8058)	(2.4510)
Net income (loss) attributable to Embraer Shareholders	(315.3)	(77.2)	(121.2)	(728.6)
Earnings (losses) per share - ADS basic (US\$)	(1.7131)	(0.4197)	(0.6585)	(3.9587)
Adjusted free cash flow	(472.2)	(257.4)	(566.5)	(1,715.2)
Net debt	(1,800.7)	(1,347.2)	(2,365.1)	(2,365.1)

(1) Derived from unaudited financial information.

² Adjusted Net Income (loss) is a non-GAAP measure, calculated by adding Net Income attributable to Embraer Shareholders plus Deferred income tax and social contribution for the period, in addition to adjusting for non-recurring items. Under IFRS for Embraer's Income Tax benefits (expenses) the Company is required to record taxes resulting from unrealized gains or losses due to the impact of changes in the Real to US Dollar exchange rate over non-monetary assets (primarily Inventory, Intangibles, and PP&E). The taxes resulting from gains or losses over non-monetary assets are considered deferred taxes and are presented in the consolidated Cash Flow statement, under Deferred income tax and social contribution, which was US\$ 28.8 million in 3Q19, US\$ (1.1) million in 3Q20 and US\$ (50.9) million in 2Q20. Adjusted Net Income (loss) also excludes the net after-tax special items of US\$ 26.0 million in 3Q20 and US\$ (167.5) million in 2Q20. There were no special items recognized in 3Q19.



São Paulo, Brazil, November 10, 2020 - (B3: EMBR3, NYSE: ERJ). The Company's operating and financial information is presented, except where otherwise stated, on a consolidated basis in United States dollars (US\$) in accordance with IFRS. The financial data presented in this document as of and for the quarters ended September 30, 2020 (3Q20), June 30, 2020 (2Q20) and September 30, 2019 (3Q19), are derived from the unaudited financial statements, except annual financial data and where otherwise stated.

REVENUES AND GROSS MARGIN

During 3Q20, Embraer delivered 7 commercial jets and 21 executive jets (19 light jets and 2 large jets), for a total of 28 jets delivered in the period. This compares to a total of 44 jets delivered in 3Q19, of which 17 were commercial jets and 27 were executive jets (15 light jets and 12 large jets). On a year-to-date basis in 2020, the Company delivered 16 commercial jets and 43 executive jets (33 light jets and 10 large jets), which compares to the 54 commercial jets and 63 executive jets delivered during the first nine months of 2019. Embraer's deliveries in 2020 were negatively impacted principally due to the Covid-19 pandemic that continues to affect the world, especially commercial air travel. The Company expects 4Q20 deliveries to continue to improve relative to the previous three quarters of the year, particularly in the Executive Jets segment which normally has a high level of seasonality with a large portion of annual deliveries taking place in the fourth quarter.

The Company reported 3Q20 revenues of US\$ 758.7 million, representing a year-over-year decline of 35.5% compared to last year's third quarter, largely due to the lower aforementioned deliveries in the Commercial Aviation and Executive Jets segments as well as a 28.4% decrease in Services & Support revenues, all driven by the impacts of the Covid-19 pandemic. This was only partially offset by a year-over-year increase of 47.3% in Defense & Security revenues in 3Q20 due to timing of deliveries that slipped from the first half of the year due to Covid-19 travel restrictions and border closures of certain international customers. Year-to-date, Embraer's revenues in 2020 were US\$ 1,929.7 million versus US\$ 3,377.6 million in revenues reported the same period last year, with revenue declines across all the Company's segments, led by Commercial Aviation and its related services which accounted for more than 75% of the decrease in revenue during the period.

Embraer's consolidated gross margin in 3Q20 was 7.2% as compared to 13.1% in 3Q19, with the year-over-year decline concentrated in the Commercial Aviation (lower deliveries' impact on fixed costs) and Services & Support (lower commercial airline customer activity) segments. In addition, during 3Q20 the Company booked \$25.0 million in expenses for excess idle capacity related to the Covid-19 pandemic. Over the first nine months of 2020, the Company's consolidated gross margin was 13.2% as compared to 15.3% in the first nine months of 2019, with improvement in the Executive Jets and Defense & Security segments more than offset by the declines in the Commercial Aviation and Services & Support segments. Embraer recognized a total of US\$ 54.3 million in expenses for excess idle capacity in the first nine months of 2020.

EBIT AND ADJUSTED EBIT

Reported EBIT and EBIT margin in 3Q20 were US\$ (37.7) million and -5.0%, respectively, which compares to EBIT of US\$ (20.8) million and EBIT margin of -1.8% in 3Q19. The Company's 3Q20 results include the positive impact of total net special items of US\$ 7.6 million, as follows: 1) restructuring expenses of US\$ 54.0 million related to the voluntary and non-voluntary dismissal programs announced in early September, 2) additional negative provisions for expected credit losses with commercial airline customers in the context of the Covid-19 pandemic of US\$ 13.0 million, 3) reversal of previous impairment in the Executive Jets business which positively impacted results by US\$ 15.9 million, and 4) reversal of previous impairment in the Commercial Aviation business which positively impacted results by US\$ 58.7 million. There were no special items recognized in 3Q19 reported results. A summary of the period's special items can be found below.

Excluding these special items, 3Q20 adjusted EBIT was US\$ (45.3) million and the period's adjusted EBIT margin was -6.0%. Third quarter operating results were negatively impacted by the ongoing Covid-19 pandemic and its effects on the aerospace industry, with the Commercial Aviation operating loss heavily weighing on overall results, partially offset by positive adjusted EBIT reported in the Executive Jets, Defense & Security, and Services & Support segments. The 58.8% year-over-year reduction in Commercial Aviation deliveries had a significant impact on Embraer's ability to absorb fixed costs during the period. These impacts from lower revenues year-



over-year in the third quarter were less pronounced in the Company's other segments. This was only partially offset by the benefit of a lack of separation costs in connection with the now-terminated strategic partnership with The Boeing Company in 3Q20 versus US\$ 34.8 million in separation costs recognized in 3Q19.

During the first nine months of 2020, Embraer's adjusted EBIT, excluding total net negative impact of special items of US\$ 249.9 million, was US\$ (177.2) million, yielding adjusted EBIT margin of -9.2%. This compares to adjusted EBIT of US\$ (9.3) million and adjusted EBIT margin of -0.3% in the first nine months of 2019. Separation costs related to the now-terminated strategic partnership with The Boeing Company over the first nine months of 2020 totaled US\$ 44.0 million as compared to US\$ 66.6 million in the first nine months of 2019.

ADJUSTED EBIT RECONCILIATION	in millions of U.S.dollars			
	(1) 2Q20	(1) 3Q19	(1) 3Q20	(1) YTD20
Operating profit (loss) before financial income (EBIT)	(342.4)	(20.8)	(37.7)	(427.1)
Impact of restructuring expenses	-	-	54.0	54.0
Additional provision for expected credit losses during the pandemic	16.1	-	13.0	62.5
Mark to market of Republic shares	(6.5)	-	-	15.7
Recognition of previous D&A - Commercial	101.2	-	-	101.2
Impairment loss Executive Jet business	-	-	(15.9)	(15.9)
Impairment loss Commercial Aviation business	91.1	-	(58.7)	32.4
Adjusted EBIT	(140.5)	(20.8)	(45.3)	(177.2)
Adjusted EBIT margin %	-26.2%	-1.8%	-6.0%	-9.2%

(1) Derived from unaudited financial information.

Administrative expenses in 3Q20 were US\$ 35.0 million, which was lower than the US\$ 37.3 million reported in 3Q19, with the decline resulting from initial savings due to the restructuring actions the Company took via workforce reductions in early September. During the first nine months of 2020, Embraer's administrative expenses were US\$ 101.3 million versus US\$ 129.6 million in the first nine months of 2019 with the reduction driven largely by actions taken during the year to reduce labor costs in the context of the Covid-19 pandemic via employee furloughs as well as workweek and salary reductions for all employees working remotely, including for Embraer management. Also, during the first quarter of the year, the Company recognized salary expenses of employees on paid leave in other operating expenses rather than in administrative expenses.

The Company's selling expenses were US\$ 45.4 million in 3Q20, significantly lower than the US\$ 70.7 million in selling expenses recognized in 3Q19. This decline was due to a combination of labor cost reductions and lower marketing expenses related to industry events and demo flights stemming from limitations caused by the Covid-19 pandemic. On a year-to-date basis, selling expenses were US\$ 140.1 million in the first nine months of 2020 compared to US\$ 211.4 million during the same period of 2019, driven by the same factors.

Embraer recognized US\$ 14.0 million in provisions related to expected credit losses over financial assets and contract assets in 3Q20, which was higher than the US\$ 0.2 million in provisions booked in 3Q19, due to the Covid-19 pandemic and its impacts largely on our commercial airline customers. This amount was a US\$ 69.7 million expense in the first nine months of 2020 versus a US\$ 2.6 million expense in the first nine months of 2019.

In 3Q20, research expense was down to US\$ 7.1 million compared to US\$ 11.6 million in 3Q19. Year-to-date, Embraer's research expenses declined to US\$ 19.3 million in 2020 versus the US\$ 32.6 million recognized in the first nine months of 2019, demonstrating the Company's expense control in the midst of the pandemic.

Other operating income (expense), net in 3Q20 was income of US\$ 9.1 million compared to an expense of US\$ 55.4 million in 3Q19. This line included all the 3Q20 special items except for the aforementioned additional expected credit losses over financial assets. Other operating income (expense), net in 3Q19 did not include any special items. Other operating income (expense) excluding the net impact of special items recognized in this line in 3Q20 was an expense of US\$ 11.5 million, with the year-over-year decrease in 3Q20 compared to 3Q19 resulting from a combination of the aforementioned lack of separation costs, lower expenses related to the external monitor, and lower impairments on the Company's portfolio of used commercial jets. On a year-to-date basis, the Company's other operating income (expense), net in the first nine months of 2020 was an expense of US\$ 354.9 million compared to an expense of US\$ 149.9 million in the same period of 2019. Excluding US\$ 187.4 million of net special items booked in this line, other operating income (expense), net in the first nine months of 2020 was US\$ 167.5 million compared to US\$ 149.9 million, with lower separation costs offset by the recognition



of abnormal costs related to employee salaries that were on paid leave during the first quarter rather than booking these expenses in cost of goods sold, administrative, selling, and research expense.

NET INCOME

Net income (loss) attributable to Embraer shareholders and Earnings (Loss) per ADS for 3Q20 were US\$ (121.2) million and US\$ (0.66) per share, respectively, compared to US\$ (77.2) million in net income (loss) attributable to Embraer shareholders and US\$ (0.42) in Earnings (Loss) per ADS in 3Q19. Over the first nine months of 2020, net income (loss) attributable to Embraer shareholders was US\$ (728.6) million and Earnings (Loss) per ADS was US\$ (3.96).

Adjusted net income (loss), excluding deferred income tax and social contribution as well as the after-tax special items described above, was US\$ (148.3) million in 3Q20, and adjusted earnings (loss) per ADS was US\$ (0.81). This compares to adjusted net income (loss) of US\$ (48.4) million and adjusted earnings (loss) per ADS of US\$ (0.26) in 3Q19. In the first nine months of 2020, adjusted net income (loss) and adjusted earnings (loss) per ADS were US\$ (451.1) million and US\$ (2.45) per share, respectively, compared to adjusted net income (loss) of US\$ (124.0) million and adjusted earnings (loss) per ADS of US\$ (0.67) in the first nine months of 2019.

MONETARY BALANCE SHEET ACCOUNTS AND OTHER MEASURES

The Company ended 3Q20 with a net debt position of US\$ 2,365.1 million, compared to the net debt position of US\$ 1,800.7 million at the end of 2Q20. The increase in the net debt position is principally due to Embraer's free cash flow usage in the third quarter, as explained further below. At the end of 3Q20, the Company's liquidity position continued to be solid, with US\$ 2,184.2 million in total cash and financial investments. The total loans position at the end of 3Q20 was US\$ 4,549.3 million, increasing US\$ 750.1 million from the total loans position reported at the end of 2Q20, due to the issuance of \$750 million in bonds during the third quarter with maturity in 2028 as a part of the Company's liability management strategy.

FINANCIAL POSITION DATA	in millions of U.S.dollars		
	(1) 2Q20	(1) 3Q19	(1) 3Q20
Cash and cash equivalents	1,872.8	1,156.4	1,701.1
Financial investments	125.7	1,019.0	483.1
Total cash position	1,998.5	2,175.4	2,184.2
Loans short-term	471.2	275.0	477.4
Loans long-term	3,328.0	3,247.6	4,071.9
Total loans position	3,799.2	3,522.6	4,549.3
Net debt*	(1,800.7)	(1,347.2)	(2,365.1)

* Net debt = Cash and cash equivalents + Financial investments short-term and long term - Loans short-term and long-term

(1) Derived from unaudited financial information.

Adjusted net cash generated (used) by operating activities net of adjustments for financial investments was US\$ (522.0) million in 3Q20 and adjusted free cash flow for the quarter was US\$ (566.5) million. This compares to adjusted net cash generated (used) by operating activities net of financial investments of US\$ (127.1) million and adjusted free cash flow of US\$ (257.4) million in 3Q19. The principal factors explaining the lower free cash flow in 3Q20 include lower net income, additional investments in working capital (particularly in higher inventories, due to the Company's lower deliveries in Commercial Aviation as a result of the impacts of the Covid-19 pandemic, and in lower trade accounts payable and contract liabilities) in 3Q20 versus the prior year period. Free cash flow in the first nine months of 2020 was US\$ (1,715.2) million versus US\$ (921.3) million in the first nine months of 2019 due to the same factors mentioned previously.



IFRS	in millions of U.S.dollars					
	(1) 3Q19	(1) 4Q19	(1) 1Q20	(1) 2Q20	(1) 3Q20	(1) YTD20
Adj. net cash generated (used) by operating activities (*)	(127.1)	930.0	(593.3)	(441.4)	(522.0)	(1,556.9)
Net additions to property, plant and equipment	(70.2)	(99.2)	(55.4)	(7.1)	(15.8)	(78.1)
Additions to intangible assets	(60.1)	(91.4)	(27.8)	(23.7)	(28.7)	(80.2)
Adjusted free cash flow	(257.4)	739.4	(676.5)	(472.2)	(566.5)	(1,715.2)

(*) Net of financial investments: 3Q19 327.2, 4Q19 79.3, 1Q20 0.0, 2Q20 (59.9) and 3Q20 266.3

(1) Derived from unaudited financial information.

Net additions to total PP&E for 3Q20 were US\$ 15.8 million, versus US\$ 70.2 million in net additions reported in 3Q19. Of the total 3Q20 additions to PP&E, capex amounted to US\$ 9.4 million, and additions of pool program spare parts represented US\$ 8.1 million of the additions. In 3Q20, Embraer invested a total of US\$ 28.7 million in product development, principally related to the development of the E-Jets E2 commercial jet program. Development expenditures net of contributions from suppliers in the quarter were also US\$ 28.7 million. The lower year-over-year investments in capex and development illustrate the Company's actions being implemented to conserve cash usage during the Covid-19 pandemic.

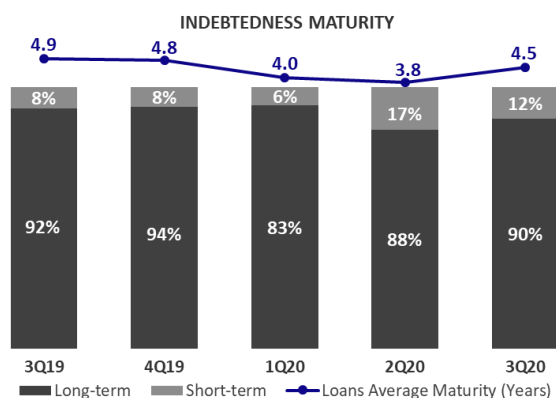
	in millions of U.S.dollars					
	(1) 3Q19	(1) 4Q19	(1) 1Q20	(1) 2Q20	(1) 3Q20	(1) YTD20
CAPEX	44.6	64.0	15.8	9.1	9.4	34.2
Contracted CAPEX (Included in CAPEX)	1.3	0.6	0.0	0.0	0.2	0.2
Additions of aircraft available for or under lease	-	-	-	-	-	-
Additions of Pool programs spare parts	25.6	35.2	39.6	-	8.1	47.7
PP&E	70.2	99.2	55.4	9.1	17.5	81.9
Proceeds from sale of PP&E	-	-	-	(2.0)	(1.7)	(3.8)
Net Additions to PP&E	70.2	99.2	55.4	7.1	15.8	78.1

(1) Derived from unaudited financial information.

	in millions of U.S.dollars					
	(1) 3Q19	(1) 4Q19	(1) 1Q20	(1) 2Q20	(1) 3Q20	(1) YTD20
Additions to intangible	60.2	91.4	27.8	23.7	28.7	80.2
Contributions from suppliers	-	-	-	-	-	-
Development (Net of contributions from suppliers)	60.2	91.4	27.8	23.7	28.7	80.2
Research	11.5	16.8	5.8	6.4	7.1	19.3
R&D	71.7	108.2	33.6	30.1	35.8	99.5

(1) Derived from unaudited financial information.

The Company's total debt increased US\$ 750.1 million to US\$ 4,549.3 million at the end of 3Q20 compared to US\$ 3,799.2 million at the end of 2Q20. Short-term debt at the end of 3Q20 was US\$ 477.4 million and long-term debt was US\$ 4,071.9 million. The increase in Embraer's total indebtedness is a result of the issuance of US\$ 750 million in bonds with maturity in 2028, of which US\$ 250 million was used to prepay a portion of the Company's outstanding bonds with maturities in 2022 and 2023 (paid down US\$ 167.4 million of the 2022 bonds and US\$ 77.9 million of the 2023 bonds). This was a significant achievement in Embraer's liability management to extend its debt maturity profile while also adding additional liquidity as a buffer in the context of the Covid-19 pandemic. The average loan maturity of the Company's debt at the end of 3Q20 was 4.5 years, compared to the 2Q20 average maturity of 3.8 years. The cost of Dollar denominated loans at the end of 3Q20 was 5.00% p.a., slightly higher than the 4.89% p.a. cost at the end of 2Q20, while the cost of real denominated loans declined to 0.80% p.a. at the end of 3Q20 compared to 0.85% at the end of 2Q20.

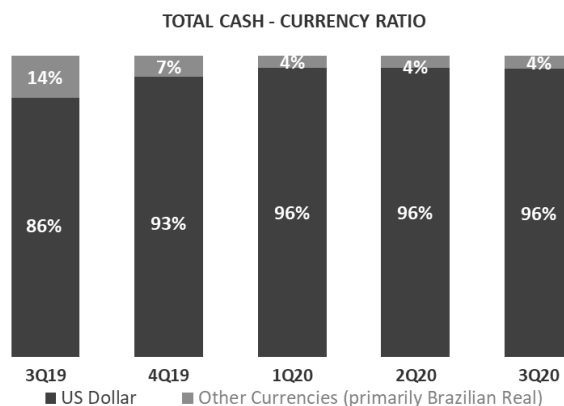


Embraer's EBITDA over the last 12 months (unadjusted EBITDA LTM) to financial expenses (gross) at the end of 3Q20 fell to -1.2 vs. -1.1 at the end of 2Q20. At the end of 3Q20, 1.5% of total debt was denominated in Reais.

Embraer's cash allocation management strategy continues to be one of its most important tools to mitigate exchange rate risks. By balancing cash allocation in Real and Dollar assets, the Company attempts to neutralize its balance sheet exchange rate exposure. Of total cash at the end of 3Q20, 96% was denominated in US Dollars.

Complementing its strategy to mitigate exchange rate risks, the Company entered into financial hedges in order to reduce its cash flow exposure.

The Company's cash flow exposure is due to the fact that approximately 10% of its net revenues are denominated in Reais while approximately 20% of total costs are denominated in Reais. Having more Real denominated costs than revenues generates this cash flow exposure. For 2020, approximately half of the Company's Real cash flow exposure is hedged if the US Dollar depreciates below an average rate floor of R\$ 3.80. For exchange rates above this level, the Company will benefit up to an average exchange rate cap of R\$ 4.40. At the end of 3Q20, Embraer had put in place zero cost collar hedges for roughly 60% of its planned hedging program for 2021 at an average floor of R\$ 5.20 and an average rate cap of R\$ 6.17.



OPERATIONAL BALANCE SHEET ACCOUNTS

SELECT BALANCE SHEET DATA	in millions of U.S.dollars		
	(1) 2Q20	(1) 3Q19	(1) 3Q20
Trade accounts receivable & contract assets	633.7	891.3	666.5
Customer and commercial financing	7.6	10.9	108.8
Inventories	3,128.8	3,082.7	3,238.4
Property, plant and equipment	1,943.7	2,017.1	1,966.3
Intangible	1,972.4	2,042.1	2,030.5
Trade accounts payable	787.1	856.6	677.3
Contract liabilities**	1,323.9	1,378.5	1,319.2
Total shareholders' equity	2,980.3	3,802.3	2,900.3

(1) Derived from unaudited financial information.

** Formerly advances from customers and unearned income

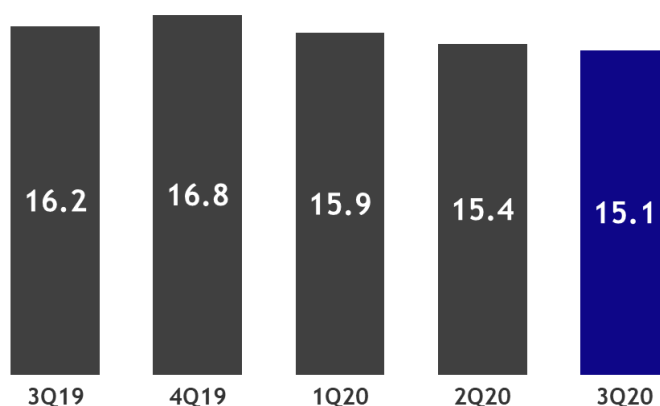
As mentioned above, a contributing factor to the free cash flow usage in 3Q20 was the higher level of working capital in the current period largely as a result of a low level of deliveries due to the ongoing negative impacts of the Covid-19 pandemic on the aviation industry. This impacted the Company's inventories, which ended 3Q20 at



US\$ 3,238.4 million, an increase of US\$ 109.6 million from the end of 2Q20 (and also higher than the 3Q19 ending inventory level of US\$ 3,082.7 million). The Company anticipates inventories to decline in the fourth quarter given the expectation of higher commercial and executive jet deliveries. Also negatively impacting cash flow, trade accounts receivable increased US\$ 32.8 million to end 3Q20 at US\$ 666.5 million, and trade accounts payable fell US\$ 109.8 million to end the quarter at US\$ 677.3 million. In addition, customer and commercial financing rose by US\$ 101.2 million to end 3Q20 at US\$ 108.8 million, as Embraer offered short-term financing during the quarter, that will mostly be transferred to a financing agent in the fourth quarter. Property, plant and equipment increased US\$ 22.6 million to end 3Q20 at US\$ 1,966.3 million, while Intangibles increased US\$ 58.1 million to finish the period at US\$ 2,030.5 million.

TOTAL BACKLOG

Considering all deliveries as well as firm orders obtained during the period, the Company's firm order backlog ended 3Q20 at US\$ 15.1 billion.



SEGMENT RESULTS

The Commercial Aviation segment represented 23.3% of consolidated revenues in 3Q20 versus 34.7% of revenues in 3Q19, as revenues declined 56.5% on a year-over-year basis due to lower deliveries in the current quarter. The portion of Executive Jets revenues declined from 30.9% in 3Q19 to 28.0% in 3Q20, as the segment's revenues fell 41.5% on lower deliveries in 3Q20 than in 3Q19. The Defense & Security segment reported a 47.3% increase in revenues in 3Q20 as compared to 3Q19, with growth across several platforms including the KC-390 as well as Super Tucanos, and its portion of total Company revenues rose from 8.9% in 3Q19 to 20.4% in 3Q20. Revenues for Services & Support fell 28.4% year-over-year to US\$ 212.9 million in the quarter, representing 28.1% of consolidated revenues in 3Q20, compared to 25.3% in 3Q19. It is important to note that Services & Support revenues increased 10.9% sequentially versus 2Q20 on gradually improving commercial airline flight activity. Over the first nine months of 2020, Commercial Aviation represented 22.0% of total revenues, Executive Jets comprised 25.5%, Defense & Security was 17.8%, Services & Support represented 34.5%, and Others was 0.2% of revenues.

in millions of U.S.dollars

NET REVENUES BY SEGMENT	(1) 2Q20		(1) 3Q19		(1) 3Q20		(1) YTD20	
		%		%		%		%
Commercial Aviation	108.6	20.2	407.8	34.7	177.2	23.3	424.9	22.0
Executive Jets	149.9	27.9	363.0	30.9	212.3	28.0	491.6	25.5
Defense & Security	85.8	16.0	105.0	8.9	154.7	20.4	342.8	17.8
Services & Support	191.9	35.7	297.4	25.3	212.9	28.1	666.5	34.5
Others	1.0	0.2	2.4	0.2	1.6	0.2	3.9	0.2
Total	537.2	100.0	1,175.6	100.0	758.7	100.0	1,929.7	100.0

(1) Derived from unaudited financial information.



COMMERCIAL AVIATION

In 3Q20, Embraer delivered seven commercial jets, as shown in the table below:

DELIVERIES	1Q20	2Q19	2Q20	3Q19	3Q20	YTD20
Commercial Aviation	5	26	4	17	7	16
EMBRAER 175	3	22	2	13	6	11
EMBRAER 190	-	1	-	2	1	1
EMBRAER 195	-	2	-	-	-	-
EMBRAER 190-E2	1	1	2	1	-	3
EMBRAER 195-E2	1	-	-	1	-	1

Deliveries in the commercial aviation segment remained affected by the Covid-19 pandemic, with the Company delivering seven total commercial aircraft during 3Q20. These deliveries included an E175 to Belavia, Belarus' flag carrier, and an E190 to HOP!, Air France's regional airline, and were both made through leasing partner NAC. The other five deliveries consisted of E175s to United Airlines, one of the largest airlines in the world and an important Embraer customer. These deliveries attest to the ongoing recovery of the regional aviation markets in the United States in the context of the ongoing Covid-19 pandemic.

Two Embraer E195 aircraft have started operations in Vietnam with Bamboo Airways, offering the first jet service to Con Dao from Hanoi, Vinh and Hai Phong. The Embraer E195s joined Bamboo Airways' fleet on a wet-lease agreement with Denmark-based Great Dane Airlines, adding to the growing number of E-Jet operators in the Asia Pacific region.

At the end of 3Q20, the backlog and cumulative deliveries for Commercial Aviation were as follows:

COMMERCIAL AVIATION BACKLOG	Firm Orders	Options	Total	Deliveries	Firm Backlog
E170	191	-	191	191	-
E175	798	291	1089	645	153
E190	568	-	568	565	3
E195	172	-	172	172	-
E190-E2	22	63	85	14	8
E195-E2	151	47	198	8	143
TOTAL E-JETS	1,902	401	2,303	1,595	307

EXECUTIVE JETS

The Executive Jets segment delivered 19 light and 2 large jets, totaling 21 aircraft in 3Q20.

DELIVERIES	1Q20	2Q19	2Q20	3Q19	3Q20	YTD20
Executive Aviation	9	25	13	27	21	43
Light Jets	5	19	9	15	19	33
Large Jets	4	6	4	12	2	10

In 3Q20, Embraer announced the Phenom 300MED, a unique Medical Evacuation (MEDEVAC) transportation solution for Phenom 300 series aircraft, which is also available for retrofit, through a partnership with umlaut and Aerolite. Embraer and umlaut are jointly developing and certifying a new supplemental type certificate (STC) utilizing Aerolite equipment. Designed as an ideal solution for both civil and government applications, the Phenom 300MED solution will be installed exclusively by the Embraer-owned award-winning Service Center network, ensuring the highest quality, reliability, and service experience, direct from the manufacturer.

Also during the third quarter, Embraer delivered the first Phenom 300E with the new Bossa Nova interior to Joe Howley, co-founder of Patient Airlift Services (PALS). The aircraft will be used to promote the organization's



mission of providing free transportation for individuals requiring medical diagnosis, treatment, or follow-up, and who cannot afford or are unable to fly commercially.

Embraer also announced the delivery of a Phenom 100EV and a Phenom 300E to two separate Brazilian customers, marking the company's 250th business jet delivery in Latin America.

Embraer announced that the certification of the Synthetic Vision Guidance System (SVGS) for the midsize Praetor 500 and super-midsize Praetor 600 business jets was awarded by both the civil aviation authority of Brazil, Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), and the civil aviation authority of the United States, the Federal Aviation Administration (FAA). Embraer is the first OEM to receive SVGS certification approval. The system allows pilots to operate the aircraft to a decision height of 150 feet (SA-CAT I), as opposed to the regular decision height of 200 feet, increasing operational efficiency and allowing access to several airports during inclement weather and lower ceiling approaches.

DEFENSE & SECURITY

During the third quarter, assembly work continued on various C-390 Millenniums on the production line, including five aircraft for the Brazilian Air Force (FAB) and one for the Portuguese Air Force. Embraer expects to deliver one additional C-390 to the Brazilian Air Force by the end of 2020.

The first three C-390 Millennium aircraft delivered to the Brazilian Air Force are performing a variety of logistics missions, while also helping to fight the Covid-19 pandemic in Brazil.

Embraer also continued development of the C-390 Millennium's military mission systems through laboratory and flight tests. The development of the C-390 Millennium version for Portugal has made significant progress during this period towards the Critical Design Review scheduled for the end of 2020.

In 3Q20, Embraer delivered two additional A-29 Super Tucanos to Sierra Nevada Corp. under the Nigerian Air Force Program, jointly with their Mission and Debriefing Stations. Embraer also delivered two A-29 Super Tucanos to the Chilean Air Force during the period.

Embraer performed the first flight of the modernized AF-1C aircraft (the second two-seater aircraft of the project) in September, under the Brazilian Navy's Modernization Program of the AF-1/ 1A Aircraft, concluding the production process for the start of vibration tests in October. The modernization program of the E-99 aircraft is also moving forward, with the painting of the first aircraft and the beginning of customer training in Anápolis, Brazil. Embraer delivered the ninth modernized A-1M aircraft to the FAB during 3Q20.

The first Gripen E aircraft arrived at Embraer, in Gavião Peixoto, Brazil, in the third quarter, where Embraer and Saab will start an extensive flight-testing campaign starting in 4Q20.

Regarding the Frigate Class Tamandaré Program, in 3Q20 the first system requirement review was performed and approved by the Brazilian Navy, marking the official start of the contract with the Navy. The Preliminary Design Review of the vessel is expected to occur in the first quarter of 2021.

The Arrival Manager Software (AMAN), which is a relevant element of the Brazilian aerospace control system, was updated by Atech in Brasilia in order to reflect the latest changes in the national traffic airspace.

Regarding the VCUB1 nanosatellite, Visiona signed a Technical Cooperation Agreement with the Brazilian Institute of Environment and Renewable Natural Resources (IBAMA) encompassing the evaluation of the generated images and the development of applications. In addition, the vibration test campaign was successfully completed.

SERVICES & SUPPORT

The Services & Support team has been working closely with customers to guarantee the most effective maintenance of its 4,700 aircraft fleet in operations. Embraer's facilities around the world were fully functional during 3Q20. Although the Covid-19 pandemic is still impacting the business, especially in commercial aviation, it is possible to identify that executive jet flight activity continues to show a strong recovery, with flying back to



pre-Covid levels due to summer traveling, borders reopening and the imposed restrictions of many countries lifting. Also, throughout the quarter, spare parts sales have been increasing gradually, confirming that customers are returning their operations.

Regarding commercial aviation services, we signed four major contracts with Delta Airlines, Envoy and CommutAir for heavy maintenance checks at our Embraer Aircraft Maintenance Services – EAMS facility in Nashville, TN. Also, we secured two initial provision E2 spare parts packages with Air Peace and KLM CityHopper, an ECIP (Embraer Collaborative Inventory Planning) package with CommutAir, and a HEPA Filter development for United Express' ERJ Fleet.

Also, we concluded Practical Maintenance Training for KLM and Binter, E2 Maintenance Familiarization Training for KLM, and Flight Crew Training for Air Peace. Myanmar and Air Link received Maintenance Training for E1 aircraft. This was possible by remotely connecting Embraer instructors and offering online classes to our customers during the pandemic, ensuring the continued entry into service flow and regular operation of our aircraft in different markets.

For executive aviation services, revenue from special service contracts (Embraer Executive Care) mirrored the rebound in flight activity from the executive customer base. The Company continues to focus on market share gains in its services business through incentives focused on customers taking delivery of aircraft. Embraer placed #1 in Pro Pilot's Product Support Survey for 2020, being first in all categories of the survey.

Defense and security services counted on a major contract of spare parts for support of the FAB fleet of T-27, EMB110 – Bandeirante and EMB120 – Brasília aircraft, and also with significant material sales for Sierra Nevada and North American customers. The Company also delivered training to the FAB for KC-390 maintenance, and continued to meet milestones of the contracted training devices and learning systems for international customers, such as the delivery of the Lebanon Air Force CBT to SNC and Phase 1 delivery of the Nigerian Air Force CBT to SNC.

RECONCILIATION OF IFRS AND "NON GAAP" INFORMATION

EBITDA RECONCILIATION LTM* (IFRS)	in millions of U.S.dollars		
	(1) 2Q20	(1) 3Q19	(1) 3Q20
Loss attributable to Embraer	(894.3)	(109.8)	(938.3)
Noncontrolling interest	6.6	6.4	6.4
Income tax income (expense)	257.2	(0.9)	188.7
Financial income (expense), net	118.5	117.1	195.0
Foreign exchange gain (loss), net	34.3	(15.6)	53.6
Depreciation and amortization	278.3	191.1	276.4
EBITDA LTM	(199.4)	188.3	(218.2)

(1) Derived from unaudited financial information.

* Last Twelve Months

We define Free cash flow as operating cash flow less Additions to property, plant and equipment, Additions to intangible assets, Financial investments and Other assets. Free cash flow is not an accounting measure under IFRS. Free cash flow is presented because it is used internally as a measure for evaluating certain aspects of our business. The Company also believes that some investors find it to be a useful tool for measuring Embraer's cash position. Free cash flow should not be considered as a measure of the Company's liquidity or as a measure of its cash flow as reported under IFRS. In addition, Free cash flow should not be interpreted as a measure of residual cash flow available to the Company for discretionary expenditures, since the Company may have mandatory debt service requirements or other nondiscretionary expenditures that are not deducted from this measure. Other companies in the industry may calculate Free cash flow differently from Embraer for purposes of their earnings releases, thus limiting its usefulness for comparing Embraer to other companies in the industry.

EBITDA LTM represents earnings before interest, taxation, depreciation and amortization accumulated over a period of the last 12 months. It is not a financial measure of the Company's financial performance under IFRS. EBIT as mentioned in this press release refers to earnings before interest and taxes, and for purposes of reporting is the same as that reported on the Income Statement as Operating Profit before Financial Income.



in millions of U.S.dollars

EBITDA RECONCILIATION	(1) 2Q20	(1) 3Q19	(1) 3Q20	(1) YTD20
Net income (loss) attributable to Embraer	(315.3)	(77.2)	(121.2)	(728.6)
Noncontrolling interest	2.7	1.9	1.7	5.8
Income tax (expense) income	(77.6)	39.4	(29.1)	76.2
Financial income, net	37.4	18.1	94.6	168.1
Foreign exchange gain (loss), net	10.4	(3.0)	16.3	51.4
Depreciation and amortization	121.3	39.0	37.1	214.7
EBITDA	(221.1)	18.2	(0.6)	(212.4)
EBITDA margin	-41.2%	1.5%	-0.1%	-11.0%

(1) Derived from unaudited financial information.

EBIT and EBITDA are presented because they are used internally as measures to evaluate certain aspects of the business. The Company also believes that some investors find them to be useful tools for measuring a Company's financial performance. EBIT and EBITDA should not be considered as alternatives to, in isolation from, or as substitutes for, analysis of the Company's financial condition or results of operations, as reported under IFRS. Other companies in the industry may calculate EBIT and EBITDA differently from Embraer for the purposes of their earnings releases, limiting EBIT and EBITDA's usefulness as comparative measures.

Adjusted EBIT and Adjusted EBITDA are non-GAAP measures, and both exclude the impact of several non-recurring items, as described in the tables below.

in millions of U.S.dollars

ADJUSTED EBIT RECONCILIATION	(1) 2Q20	(1) 3Q19	(1) 3Q20	(1) YTD20
Operating profit (loss) before financial income (EBIT)	(342.4)	(20.8)	(37.7)	(427.1)
Impact of restructuring expenses	-	-	54.0	54.0
Additional provision for expected credit losses during the pandemic	16.1	-	13.0	62.5
Mark to market of Republic shares	(6.5)	-	-	15.7
Recognition of previous D&A - Commercial	101.2	-	-	101.2
Impairment loss Executive Jet business	-	-	(15.9)	(15.9)
Impairment loss Commercial Aviation business	91.1	-	(58.7)	32.4
Adjusted EBIT	(140.5)	(20.8)	(45.3)	(177.2)
Adjusted EBIT margin %	-26.2%	-1.8%	-6.0%	-9.2%

(1) Derived from unaudited financial information.

in millions of U.S.dollars

ADJUSTED EBITDA RECONCILIATION	(1) 2Q20	(1) 3Q19	(1) 3Q20	(1) YTD20
EBITDA	(221.1)	18.2	(0.6)	(212.4)
Impact of restructuring expenses	-	-	54.0	54.0
Additional provision for expected credit losses during the pandemic	16.1	-	13.0	62.5
Mark to market of Republic shares	(6.5)	-	-	15.7
Impairment loss Executive Jet business	-	-	(15.9)	(15.9)
Impairment loss Commercial Aviation business	91.1	-	(58.7)	32.4
Adjusted EBITDA	(120.4)	18.2	(8.2)	(63.7)
Adjusted EBITDA margin %	-22.4%	1.5%	-1.1%	-3.3%

(1) Derived from unaudited financial information.

Adjusted Net Income is a non-GAAP measure, calculated by adding Net Income attributable to Embraer Shareholders plus Deferred Income tax and social contribution for the period, as well as removing the impact of non-recurring items. Furthermore, under IFRS for purposes of calculating Embraer's Income Tax benefits (expenses), the Company is required to record taxes resulting from gains or losses due to the impact of the changes in the Real to the US Dollar exchange rate over non-monetary assets (primarily Inventories, Intangibles, and PP&E). It is important to note that taxes resulting from gains or losses over non-monetary assets are considered deferred taxes and are accounted for in the Company's consolidated Cash Flow statement, under Deferred income tax and social contribution.



ADJUSTED NET INCOME (LOSS) RECONCILIATION	in millions of U.S.dollars			
	(1) 2Q20	(1) 3Q19	(1) 3Q20	(1) YTD20
Net Income (loss) attributable to Embraer	(315.3)	(77.2)	(121.2)	(728.6)
Net change in deferred income tax & social contribution	(50.9)	28.8	(1.1)	80.4
After-tax Impact of restructuring expenses	-	-	35.6	35.6
Additional provision for expected credit losses during the pandemic	16.1	-	13.0	62.5
Mark to market of Republic shares	(6.5)	-	-	15.7
Recognition of previous D&A - Commercial	66.8	-	-	66.8
Impairment loss Executive Jet business	-	-	(15.9)	(15.9)
Impairment loss Commercial Aviation business	91.1	-	(58.7)	32.4
Adjusted net income (Loss)	(198.8)	(48.4)	(148.3)	(451.1)
Adjusted net margin	-37.0%	-4.1%	-19.5%	-23.4%

(1) Derived from unaudited financial information.

SOME FINANCIAL RATIOS BASED ON “NON GAAP” INFORMATION

CERTAIN FINANCIAL RATIOS - IFRS	(1) 2Q20	(1) 3Q19	(1) 3Q20
Total debt to EBITDA (i)	(19.1)	18.7	(20.8)
Net debt to EBITDA (ii)	(9.0)	7.2	(10.8)
Total debt to capitalization (iii)	0.6	0.5	0.6
LTM EBITDA to financial expense (gross) (iv)	(1.1)	0.9	(1.2)
LTM EBITDA (v)	(199.4)	188.3	(218.2)
LTM Interest and commissions on loans (vi)	179.5	202.5	177.3

(1) Derived from unaudited financial information.

(i) Total debt represents short and long-term loans and financing.

(ii) Net cash represents cash and cash equivalents, plus financial investments, minus short and long-term loans and financing.

(iii) Total capitalization represents short and long-term loans and financing, plus shareholders equity.

(iv) Financial expense (gross) includes only interest and commissions on loans.

(v) The table at the end of this release sets forth the reconciliation of Net income to adjusted EBITDA, calculated on the basis of financial information prepared with IFRS data, for the indicated periods.

(vi) Interest expense (gross) includes only interest and commissions on loans, which are included in Interest income (expense), net presented in the Company's consolidated Income Statement.



FINANCIAL STATEMENTS

EMBRAER S.A.
CONSOLIDATED STATEMENTS OF INCOME
(in millions of U.S.dollars, except earnings per share)

	(1)		(1)	
	Three months ended on		Nine months ended on	
	30 Sep, 2019	30 Sep, 2020	30 Sep, 2019	30 Sep, 2020
Revenue	1,175.6	758.7	3,377.6	1,929.7
Cost of sales and services	(1,021.2)	(703.9)	(2,860.7)	(1,674.5)
Gross profit	154.4	54.8	516.9	255.2
Operating Income (expense)				
Administrative	(37.3)	(35.0)	(129.6)	(101.3)
Selling	(70.7)	(45.4)	(211.4)	(140.1)
Expected credit losses over financial assets and contract assets	(0.2)	(14.0)	(2.6)	(69.7)
Research	(11.6)	(7.1)	(32.6)	(19.3)
Other operating income (expense), net	(55.4)	9.1	(149.9)	(354.9)
Equity in income (losses) of associates	-	(0.1)	(0.1)	3.0
Operating profit (loss) before financial income	(20.8)	(37.7)	(9.3)	(427.1)
Financial income (expenses), net	(18.1)	(94.6)	(89.2)	(168.1)
Foreign exchange gain (loss), net	3.0	(16.3)	9.1	(51.4)
Profit (loss) before taxes on income	(35.9)	(148.6)	(89.4)	(646.6)
Income tax expense	(39.4)	29.1	(17.8)	(76.2)
Losses for the period	(75.3)	(119.5)	(107.2)	(722.8)
Attributable to:				
Owners of Embraer	(77.2)	(121.2)	(112.4)	(728.6)
Non-controlling interests	1.9	1.7	5.2	5.8
Weighted average number of shares (in thousands)				
Basic	735.8	736.2	735.8	736.2
Diluted	735.8	736.2	735.8	736.2
Earnings (losses) per share				
Basic	(0.1049)	(0.1646)	(0.1528)	(0.9897)
Diluted	(0.1049)	(0.1646)	(0.1528)	(0.9897)
Earnings (losses) per share - ADS basic (US\$)	(0.4197)	(0.6585)	(0.6110)	(3.9587)
Earnings (losses) per share - ADS diluted (US\$)	(0.4197)	(0.6585)	(0.6110)	(3.9587)

(1) Derived from unaudited financial statements.



EMBRAER S.A.
CONSOLIDATED STATEMENTS OF CASH FLOWS
(in millions of U.S.dollars)

	(1)		(1)	
	Three Months Ended	Three Months Ended	Nine Months Ended	Nine Months Ended
	30 Sep, 2019	30 Sep, 2020	30 Sep, 2019	30 Sep, 2020
Operating activities				
Net income (loss) for the period	(75.3)	(119.5)	(107.2)	(722.8)
Adjustment to net income for items not affecting cash				
Depreciation of property plant and equipment	22.5	16.6	78.0	126.2
Realization of government grants	(0.5)	(2.2)	(1.7)	(3.4)
Amortization of intangible assets	22.6	23.6	60.4	93.3
Realization of contribution from suppliers	(6.1)	(3.1)	(12.9)	(4.8)
Loss (reversal) for inventory obsolescence	5.2	10.0	13.5	8.3
Adjustment to market value, inventory, property plant and equipment and intangible	15.0	(61.4)	37.8	47.5
Losses on fixed assets disposal	(29.1)	1.5	11.2	5.8
Allowance for doubtful accounts	3.2	4.1	1.2	47.6
Deferred income tax and social contribution	28.8	(1.1)	(11.6)	80.4
Accrued interest	6.2	(11.8)	4.2	(7.7)
Interest on marketable securities, net	(8.8)	-	(27.6)	(0.1)
Equity in associates gains and losses	-	0.1	0.1	(2.6)
Foreign exchange gain (loss), net	(12.8)	24.6	(16.6)	58.9
Mark to market of the residual value guarantees	9.9	13.0	11.7	(11.2)
Other	(1.9)	(1.7)	(4.5)	(6.1)
Changes in assets				
Financial investments	327.2	(266.3)	428.4	(326.1)
Derivative financial instruments	20.6	(4.1)	19.8	16.1
Collateralized accounts receivable and accounts receivable	49.8	67.3	89.9	23.6
Contract assets	(68.1)	(60.5)	(212.8)	32.4
Customer and commercial financing	0.3	(130.5)	0.9	(127.5)
Inventories	(49.4)	(129.6)	(549.4)	(840.4)
Guarantee deposits	-	(0.1)	-	(0.5)
Other assets	46.1	(24.8)	80.6	(79.5)
Changes in liabilities				
Trade accounts payable	(67.9)	(105.4)	(35.4)	(134.8)
Non-recourse and recourse debt	(37.5)	(1.3)	(70.4)	(3.2)
Other payables	(10.2)	33.0	(14.4)	(53.5)
Contract liabilities	30.7	(4.4)	149.5	(110.9)
Taxes and payroll charges payable	(38.2)	(41.7)	(50.8)	(8.5)
Contribution from suppliers	-	-	4.5	-
Financial guarantees	(3.9)	(7.6)	(12.8)	(2.8)
Other provisions	24.3	(3.2)	27.0	27.0
Unearned income	(2.6)	(1.8)	(6.3)	(3.7)
Net cash generated (used) by operating activities	200.1	(788.3)	(115.7)	(1,883.0)
Investing activities				
Proceeds from sale of property, plant and equipment	-	1.7	-	3.8
Acquisition of property, plant and equipment	(70.1)	(17.5)	(185.3)	(82.0)
Additions to intangible assets	(60.1)	(28.7)	(191.9)	(80.2)
Additions investments in subsidiaries and affiliates	(0.2)	(0.7)	(2.3)	(1.6)
Investments measured at amortized cost	286.0	(91.3)	507.0	300.6
Net cash generated (used) in investing activities	155.6	(136.5)	127.5	140.6
Financing activities				
Repayment of borrowings	(105.4)	(536.9)	(500.3)	(899.3)
Proceeds from borrowings	74.1	1,299.7	383.5	2,077.2
Dividends and interest on own capital	-	-	(2.0)	-
Proceeds from stock options exercised	0.2	-	1.6	0.3
Lease Payments	(2.1)	(2.6)	(6.1)	(6.8)
Net cash generated (used) by financing activities	(33.2)	760.2	(123.3)	1,171.4
Increase (Decrease) in cash and cash equivalents	322.5	(164.6)	(111.5)	(571.0)
Effects of exchange rate changes on cash and cash equivalents	(17.0)	(7.1)	(13.1)	(35.6)
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	850.8	1,872.8	1,280.9	2,307.7
Cash and cash equivalents at the end of the period	1,156.3	1,701.1	1,156.3	1,701.1

(1) Derived from unaudited financial statements.



EMBRAER S.A.
CONSOLIDATED STATEMENT OF FINANCIAL POSITION
(in millions of U.S. dollars)

ASSETS	(1) As of June 30, 2020	(1) As of September 30, 2020
Current		
Cash and cash equivalents	1,872.8	1,701.1
Financial investments	125.7	483.1
Trade accounts receivable, net	230.9	203.2
Derivative financial instruments	1.0	0.9
Customer and commercial financing	1.0	9.1
Collateralized accounts receivable	4.1	4.1
Contract assets	402.8	463.3
Inventories	3,128.8	3,238.4
Guarantee deposits	0.2	0.2
Income tax and social contribution	95.1	122.5
Other assets	219.0	184.9
	6,081.4	6,410.8
Non-Current		
Derivative financial instruments	0.4	0.3
Customer and commercial financing	6.6	99.7
Collateralized accounts receivable	11.7	10.4
Guarantee deposits	1.2	1.3
Deferred income tax and social contribution	160.3	165.9
Other assets	77.2	97.1
	257.4	374.7
Investments	8.8	9.2
Property, plant and equipment, net	1,943.7	1,966.3
Intangible assets, net	1,972.4	2,030.5
Right of use assets, net	61.7	62.3
	3,986.6	4,068.3
TOTAL ASSETS	10,325.4	10,853.8

(1) Derived from unaudited financial information.



EMBRAER S.A.
CONSOLIDATED STATEMENT OF FINANCIAL POSITION
(in millions of U.S. dollars)

LIABILITIES	(1) As of June 30, 2020	(1) As of September 30, 2020
Current		
Trade accounts payable	787.1	677.3
Lease liabilities	9.6	10.0
Loans and financing	471.2	477.4
Recourse and non-recourse debt	4.1	4.1
Other payables	234.8	260.2
Contract liabilities	1,084.8	1,068.2
Derivative financial instruments	11.4	7.7
Taxes and payroll charges payable	81.2	66.2
Income tax and social contribution	101.8	74.4
Financial guarantee and residual value	51.7	54.8
Dividends payable	1.0	1.0
Unearned income	2.5	1.0
Provision	96.8	94.6
	2,938.0	2,796.9
Non-current		
Lease liabilities	53.3	54.0
Loans and financing	3,328.0	4,071.9
Recourse and non-recourse debt	11.7	10.4
Other payables	6.0	2.8
Contract liabilities	239.1	251.0
Derivative financial instruments	12.7	12.0
Taxes and payroll charges payable	10.6	10.7
Deferred income tax and social contribution	508.6	512.2
Financial guarantee and residual value guarantees	69.2	71.5
Unearned income	60.1	57.6
Provision	107.8	102.5
	4,407.1	5,156.6
TOTAL LIABILITIES	7,345.1	7,953.5
Shareholders' equity		
Capital	1,551.6	1,551.6
Treasury shares	(25.7)	(25.7)
Revenue reserves	2,110.7	2,110.7
Share-based remuneration	37.4	37.4
Accumulated other comprehensive loss	(184.5)	(144.2)
Retained earning	(607.8)	(729.1)
Non-controlling interests	98.6	99.6
Total Shareholders' equity	2,980.3	2,900.3
TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	10,325.4	10,853.8

(1) Derived from unaudited financial information.



INVESTOR RELATIONS

Eduardo Couto, Chris Thornsberry, Caio Pinez, Nádia Santos, and Viviane Pinheiro.

(+55 11) 3040-6874

investor.relations@embraer.com.br

ri.embraer.com.br

CONFERENCE CALL INFORMATION

Embraer will host a conference call to present its 3Q20 Results on **Tuesday, November 10, 2020 at 11:00 AM (SP) / 9:00 AM (NY)**. The conference call will also be broadcast live over the web at ri.embraer.com.br

Conference ID: EMBRAER

Telephones USA / Canada: +1 (412) 717-9627 / +1 (844) 204-8942

Telephones U.K.: +44 20 3795-9972

Telephones Brazil: +55 (11) 4210-1803 / +55 (11) 3181-8565

ABOUT EMBRAER

A global aerospace company headquartered in Brazil, Embraer celebrates its 50th anniversary with businesses in Commercial and Executive aviation, Defense & Security and Agricultural Aviation. The company designs, develops, manufactures and markets aircraft and systems, providing Services & Support to customer after-sales.

Since it was founded in 1969, Embraer has delivered more than 8,000 aircraft. On average, about every 10 seconds an aircraft manufactured by Embraer takes off somewhere in the world, transporting over 145 million passengers a year.

Embraer is the leading manufacturer of commercial jets up to 150 seats and the main exporter of high value-added goods in Brazil. The company maintains industrial units, offices, service and parts distribution centers, among other activities, across the Americas, Africa, Asia and Europe.

For more information, please visit embraer.com

This document may contain projections, statements and estimates regarding circumstances or events yet to take place. Those projections and estimates are based largely on current expectations, forecasts of future events and financial trends that affect Embraer's businesses. Those estimates are subject to risks, uncertainties and suppositions that include, among others: general economic, political and trade conditions in Brazil and in those markets where Embraer does business; expectations of industry trends; the Company's investment plans; its capacity to develop and deliver products on the dates previously agreed upon, and existing and future governmental regulations. The words "believe", "may", "is able", "will be able", "intend", "continue", "anticipate", "expect" and other similar terms are intended to identify potentialities. Embraer does not undertake any obligation to publish updates nor to revise any estimates due to new information, future events or any other facts. In view of the inherent risks and uncertainties, such estimates, events and circumstances may not take place. The actual results may therefore differ substantially from those previously published as Embraer expectations.

